

4• edição
Época 2019-20

Anuário do Futebol Profissional Português

ey.com #anuário201920





Índice

04

Mensagem do Presidente
da Liga Portugal

05

Mensagem da EY

06

Época 2019-20 Revista

08

Capítulo 1: Liga Portugal

18

Capítulo 2: Impacto do Futebol Profissional

28

Capítulo 3: Competições da Liga Portugal

68

Capítulo 4: Futebol hoje

PREFÁCIO

Anuário do Futebol 2019-20



Pedro Proença

Presidente da Liga Portugal



Dobrar o Cabo da Boa Esperança

Este anuário marca o início de um novo quadriénio, já que foi em 2019 que renovámos o nosso mandato e a promessa de continuação do trabalho de excelência ao qual nos propusemos. Na altura, ainda longe de sabermos a tormenta que teríamos de enfrentar com a chegada de 2020 e daquele que foi um ano atípico que em muito pôs à prova todos os alicerces do Futebol Profissional Português e que muito mudou a forma de percebermos o mundo e até os nossos dias. Quando chegámos à época 2019-20 fizemo-lo com um crescimento sustentável de 12,2%, e apesar das dificuldades, é de referir que com o decréscimo expectável devido à crise pandémica, nos mantivemos acima da época 2017-18, no que refere ao crescimento das

“

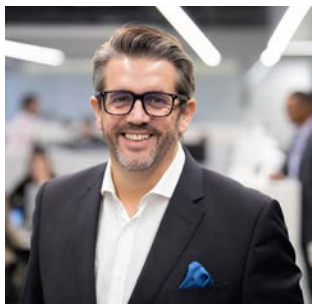
O Anuário do Futebol é um documento fundamental de acompanhamento da indústria do Futebol Profissional sobretudo na dimensão económica. A época 2019-20 foi muito afetada pela pandemia e absolutamente marcante a todos os níveis, com novos desafios que obrigaram o Futebol a reinventar-se e a assumir a coragem de não parar.

receitas da Liga Portugal - sendo este o 5.º ano com resultados líquidos positivos da Liga Portugal. Mesmo num período de tantas adversidades soubemos responder rapidamente a bem da saúde pública, cancelando todas as nossas competições e conseguimos ultrapassar as dificuldades que nos foram impostas e, num contexto de grande incerteza, apoiámos as nossas Sociedades Desportivas durante o período de suspensão, com reuniões entre departamentos de futebol e responsáveis médicos, e também na Retoma das nossas competições.

Criámos as medidas extraordinárias, possíveis e necessárias, de apoio às Sociedades Desportivas e ao Futebol Profissional. Apesar de todas estas contrariedades, a Liga Portugal e as Sociedades Desportivas geraram, segundo este Anuário produzido pela EY, 750 milhões de euros em volume de negócios, o que se traduziu numa contribuição de cerca de 494 milhões de euros para o PIB português. No entanto, importa referir que este valor apenas inclui os impactos diretos na economia nacional. A situação pandémica obrigou ainda à realização de jogos sem público a partir da jornada 25 da Liga NOS, o que se refletiu na diminuição em 34,2% assistências nos estádios. A redução das receitas de bilheteira e dos rendimentos associados à participação em competições europeias

por parte das Sociedades Desportivas da Liga NOS e da LigaPro impactaram o volume de negócios gerado em 7 e 66 milhões de euros, segundo o estudo da EY. Mesmo com estas condições houve um aumento dos postos de trabalho em 20,7%. Contudo e apesar da importância do Futebol Profissional na economia nacional, a atividade não foi diretamente contemplada no Plano de Recuperação e Resiliência, mas não baixamos os braços, criando sugestões de mudanças estruturais de extrema importância para o futuro do Futebol Profissional: Centralização dos direitos audiovisuais; Internacionalização do Futebol Profissional; Revisão do modelo competitivo; Nova repartição na apostas desportivas; Combate à pirataria, Prevenção da violência no futebol e a Alteração do Regime jurídico das Sociedades Desportivas.

Os resultados deste anuário espelham bem, através das reflexões da EY, as dificuldades pelas quais passamos e a nossa capacidade de resiliência. A entrada na época 2020-21 trouxe uma nova esperança e a prova que o trabalho consolidado que temos vindo a fazer desde 2015 nos permitiu aguentar este período tão conturbado. Rumamos para ultrapassar os dias de tormenta com a certeza de que chegaremos ao Cabo da Boa Esperança.



Miguel Farinha

Partner e Líder de Strategy and Transactions da EY



EY

Building a better working world

“

A época 2019-20 ficou marcada pela crise pandémica da COVID-19, que impactou adversamente a indústria do Futebol Profissional Português. Neste contexto, a Liga Portugal assumirá um papel de destaque na promoção da recuperação sustentável dos seus associados e do ecossistema nacional do Futebol Profissional.

Época 2019-20: Uma época marcada pela pandemia

A parceria estabelecida há quatro anos entre a EY e a Liga Portugal é inestimável, pelo seu contributo não só para o estudo, mas também para a promoção da profissionalização do Futebol Profissional Português. A edição deste ano do Anuário é mais uma prova disso.

Nesta época, o Futebol Profissional Português contribuiu com mais de 494 milhões de euros para o Produto Interno Bruto (PIB), sendo responsável por pelo menos 3 163 postos de trabalho e mais de 142 milhões de euros em impostos. No entanto, este valor fica aquém da real dimensão da indústria, uma vez que não contempla impactos indiretos e induzidos. Este valor é o resultado de uma época atípica, marcada pela crise pandémica, cujos impactos foram vários. A paragem da Liga NOS a 10 jornadas do seu término, assim como a suspensão da LigaPro na mesma altura, impactou significativamente não só a situação financeira das Sociedades Desportivas, mas também o modelo competitivo. O planeamento de atividades da Liga Portugal foi forçosamente alterado devido aos condicionalismos impostos. Tal como previsto, registou-se uma quebra das receitas de bilheteira. Este impacto foi significativo nos três primeiros classificados, onde se continua a verificar uma forte concentração das receitas. As

restantes Sociedades Desportivas viram-se numa situação delicada, considerando que fruto da redução significativa das receitas operacionais se acentuou a sua dependência do mercado - das receitas audiovisuais e da transferências de jogadores.

De forma transversal às várias Sociedades Desportivas, a redução das receitas de bilhética e de transferências evidenciaram a importância das receitas audiovisuais. Neste contexto, a centralização dos direitos audiovisuais assume particular destaque. A aprovação do Decreto-Lei que determina a comercialização centralizada dos direitos audiovisuais nas ligas profissionais até 2028-29 é o pontapé de saída da transição para um modelo de negócio mais próximo do das principais ligas europeias. Este é apenas um dos temas do Futebol hoje que destacamos este ano. Tendo em conta a incerteza que prevalece, o desafio da valorização - comercial, económica e desportiva - do Futebol Profissional Português adensa-se. Assim, os 14 tópicos identificados incitam à reflexão sobre o desenvolvimento sustentável e a profissionalização do setor. Em última instância, o nosso intuito é que este estudo continue a ser uma poderosa ferramenta de análise da indústria do Futebol Profissional em Portugal.

SINOPSE

Época 2019-20
Revista

A época 2019-20 assinala o arranque do novo ciclo estratégico da Liga Portugal para o quadriénio 2019-23, que procura alavancar a atual fase de maturidade do Futebol Profissional.

Os próximos quatro anos perspetivam uma forte aposta na afirmação do Futebol Profissional Português, com especial enfoque na melhoria do contexto competitivo nacional e consequente posicionamento internacional, assim como a aposta na digitalização.

O Anuário do Futebol Profissional Português resulta de uma parceria estratégica entre a Liga Portugal e a EY. O conteúdo reunido na quarta edição desta publicação dá a conhecer a evolução e o impacto financeiro, económico e social do Futebol Profissional na última época, destacando a importância e o contributo do setor a nível nacional e internacional. No primeiro capítulo, apresenta-se o trabalho desenvolvido pela Liga Portugal em linha com as suas ambições estratégicas para o quadriénio 2019-23. Os cinco eixos estratégicos materializam a intenção de alavancar a atual fase de maturidade através da afirmação da Liga Portugal, da valorização das competições, da aposta no digital, e da internacionalização e industrialização do Futebol Profissional Português. Encerra-se este capítulo com uma reflexão sobre as principais medidas implementadas pela Liga Portugal em resposta à emergência pandémica, que também nesta indústria deixou a sua marca.

Seguidamente, é avaliado o impacto do Futebol Profissional nacional em três vertentes - económica, cultural e social. A estimativa de impacto económico representa, contudo, apenas uma fração do impacto efetivo da indústria na economia nacional, visto que não reflete impactos indiretos e induzidos. Além do impacto fiscal e do emprego gerado, é realizado também um levantamento das principais iniciativas de cariz solidário e social que ilustram o impacto social da Liga Portugal - que assume uma importância cada vez maior tendo em conta a sua posição privilegiada nesta matéria, dada a notoriedade do futebol e dos seus intervenientes.

No capítulo das competições profissionais, destaca-se como a época desportiva 2019-20 foi impactada pela pandemia, o que provocou constrangimentos às Sociedades Desportivas fruto do cancelamento de encontros e da realização de jogos sem público nos estádios. A presença online ganhou assim uma maior importância, numa época em que a redução das receitas de bilhética impactou negativamente o desempenho financeiro das Sociedades Desportivas.

“

Os resultados deste anuário espelham bem, através das reflexões da EY, as dificuldades pelas quais passamos e a nossa capacidade de resiliência. A entrada na época 2020-21 trouxe uma nova esperança e a prova que o trabalho consolidado que temos vindo a fazer desde 2015 nos permitiu aguentar este período tão conturbado.

Pedro Proença
Presidente da Liga Portugal

Destacam-se ainda as iniciativas realizadas na competição Allianz Cup, que continuam a envolver os adeptos, apostando também na vertente digital através dos torneios de eSports.

Como é habitual, este Anuário termina com a identificação dos temas quentes da indústria do futebol, mapeados pela EY e pela Liga Portugal em estreita colaboração. Os temas identificados dividem-se em quatro tópicos chave da atualidade: a sustentabilidade económica da indústria, o envolvimento do adepto, o reposicionamento e a competitividade do Futebol Profissional Português.

A Liga Portugal e as Sociedades Desportivas presentes na Liga NOS e LigaPro contribuíram com:

MAIS DE
142M€
EM IMPOSTOS

MAIS DE
3 163
POSTOS
DE TRABALHO

MAIS DE
494M€
PARA O PIB

2,8M
ASSISTÊNCIA
TOTAL

MAIS DE
750M€
DE VOLUME
DE NEGÓCIOS⁽¹⁾

MAIS DE
778M€
EM RECEITAS

41%
UTILIZAÇÃO MÉDIA
DOS ESTÁDIOS⁽²⁾

71%
JOGOS
TRANSMITIDOS

MAIS DE
1 297M€
EM ATIVO

MAIS DE
803M€
EM GASTOS

MAIS DE
1 343M€
EM PASSIVO

(1) O cálculo do volume de negócios não contempla receitas não operacionais (ex: subsídios à exploração e juros e rendimentos similares obtidos). Subtraiu-se ao volume de negócios receitas da Liga Portugal provenientes de Sociedades Desportivas com multas, penalidades e contribuições. (2) Excluindo jogos à porta fechada.

CAPÍT

U L L O 1

Liga
Portugal

Institucional

A Liga Portugal e o seu trabalho

Findo o 1.º mandato da atual Direção, foram definidos os objetivos da Liga Portugal para o horizonte 2019-23 numa estratégia que visa alavancar a atual fase de maturidade e projetar a Liga, quer nacional quer internacionalmente

Missão, visão e valores da Liga Portugal

Missão	Garantir a excelência da organização das competições, em pleno respeito pela sustentabilidade económica e financeira da instituição e dos seus associados.			
Visão	Assumir-se como uma das mais importantes Ligas da Europa, permanentemente na senda das boas práticas internacionais, valorizando económica e desportivamente o Futebol Profissional Português.			
Valores	Credibilidade Em todas as vertentes, tanto nas competições como na gestão do negócio.	Agregação Criar as condições para defender os superiores interesses do futebol.	Talento Quer nas competições e seus intervenientes, quer na indústria como um todo.	Espetáculo Reunir os ingredientes para que as competições sejam cada vez mais espetaculares, dentro e fora dos estádios.

Fonte: Liga Portugal

Cinco novos eixos estratégicos de atuação para o ciclo 2019-23

A Liga Portugal delineou uma estratégia ambiciosa para o Futebol Profissional como indústria, com o propósito de fortalecer e valorizar, comercial, económica e desportivamente, o Futebol Profissional Português. Os cinco eixos estratégicos traduziram-se em 90 medidas concretas que se encontram a ser monitorizadas pela Liga Portugal.

1	2	3	4	5
Afirmação da Liga Portugal	Valorização das competições	Industrialização do futebol português	Aposta no digital	Internacionalização da Liga Portugal
Estratégia para maior notoriedade e protagonismo da Liga Portugal	Estratégia para maior transparência e melhor regulação do Futebol Profissional Português	Estratégia integrada para maior valorização comercial do espetáculo, gerido como um negócio	Estratégia para acelerar a digitalização na Liga Portugal e no futebol português	Estratégia para obtenção de uma significativa vocação internacional da Liga Portugal

9/90 medidas concluídas

58/90 medidas a decorrer

90 medidas operacionais



Fonte: Liga Portugal

Atribuições da Liga Portugal

- 1** Organizar e regulamentar as competições de natureza profissional;
- 2** Promover a defesa dos interesses comuns dos seus associados e a gestão dos assuntos inerentes à organização e prática do Futebol Profissional;
- 3** Exercer funções de controlo disciplinar e de supervisão, relativamente aos seus associados;
- 4** Exercer as competências de organização, direção e disciplina, relativamente às competições profissionais;
- 5** Promover a formação em matérias de organização, gestão e integridade nas competições e a organização de atividades relacionadas.

Fonte: Liga Portugal



Projetos e atividades transversais



Fonte: Liga Portugal

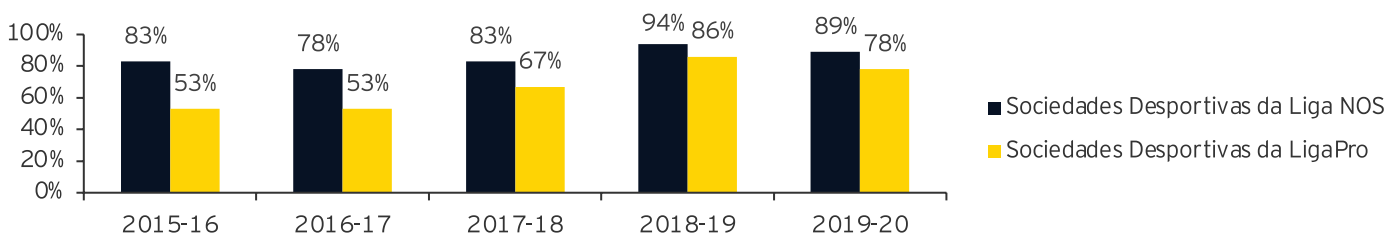
Estrutura organizacional da Liga

A governação da Liga Portugal assenta num modelo representativo. A participação das Sociedades Desportivas nos Grupos de Trabalho demonstra o seu envolvimento e compromisso com o futuro do Futebol Profissional

Participação nos Grupos de Trabalho

Os Grupos de Trabalho iniciaram-se a 11 de setembro de 2019. Foram várias as reuniões dinamizadas, que contaram com uma forte presença das Sociedades Desportivas.

Taxa de participação nas reuniões realizadas



Fonte: Liga Portugal

Temáticas dos Grupos de Trabalho

Os Grupos de Trabalho promoveram o debate entre os quadros e gestores das Sociedades Desportivas em torno de preocupações comuns, relacionadas com diferentes áreas de trabalho:

Financeiro	Competições	Jurídico	Marketing
<ul style="list-style-type: none">▶ Pressupostos financeiros;▶ Totonegócio;▶ Apostas desportivas;▶ Fiscalidade no futebol;▶ Fundo de pensões para o praticante desportivo.	<ul style="list-style-type: none">▶ Modelo do quadro competitivo;▶ Valorização das infraestruturas;▶ Novas tecnologias ao serviço do futebol;▶ Internacionalização da Liga Portugal;▶ Formação de agentes desportivos.	<ul style="list-style-type: none">▶ Regulamentação dos eSports Liga Portugal;▶ Análise das alterações desenvolvidas pela FIFA;▶ Fiscalidade no Futebol Profissional.	<ul style="list-style-type: none">▶ Propriedades;▶ Bilhética e experiência no estádio;▶ Internacionalização da Liga Portugal.
Comunicação	Segurança	Tecnologia	Responsabilidade Social
<ul style="list-style-type: none">▶ Acreditação dos <i>media</i>;▶ Promoção das competições.	<ul style="list-style-type: none">▶ Acompanhamento da aplicação da Lei;▶ FAN ID;▶ Regulamento da prevenção da violência.	<ul style="list-style-type: none">▶ Estádio digital;▶ e-Liga;▶ Segurança digital;▶ Futebol digital.	<ul style="list-style-type: none">▶ Valores no futebol;▶ Liga Ambiente;▶ Responsabilidade Social no futebol.

Fonte: Liga Portugal

Como se organizou a Liga Portugal na época 2019-20?

ASSEMBLEIA GERAL

Órgão deliberativo supremo, constituído por todos os associados ordinários a competir profissionalmente.

Foram realizadas seis reuniões em 2019-20.⁽¹⁾

2



LIGA NOS

votos por Sociedade Desportiva
Liga NOS

18
69

Sociedades Desportivas
% dos votos

1



LIGAPRO

voto por Sociedade Desportiva
LigaPro

16
31

Sociedades Desportivas
% dos votos

DIREÇÃO ESTRATÉGICA

Órgão executivo e deliberativo político, constituído pelo Presidente, Associados e Federação.

Foram realizadas 29 reuniões em 2019-20.

5



LIGA NOS

vogais
Liga NOS



Três por mérito desportivo que elegem mais **dois** anualmente.⁽¹⁾

3



LIGAPRO

vogais
LigaPro



Três por eleição anual, sendo os mandatos irrepetíveis.⁽²⁾

DIREÇÃO EXECUTIVA

Órgão executivo e deliberativo presidencial, constituído por um Presidente e quatro Diretores Executivos.

Presidente

- ▶ Pedro Proença

Diretora Executiva Coordenadora

- ▶ Sónia Carneiro

Diretores Executivos

- ▶ Helena Pires
- ▶ Tiago Madureira
- ▶ Susana Rodas

DEPARTAMENTOS

Órgãos executivo e de acompanhamento do plano de atividades delineado para cada época desportiva.

Competições

Creativity Box

Inscrições e registo de contratos

Financeiro

Jurídico

Tecnologia

Apoio à Direção Executiva

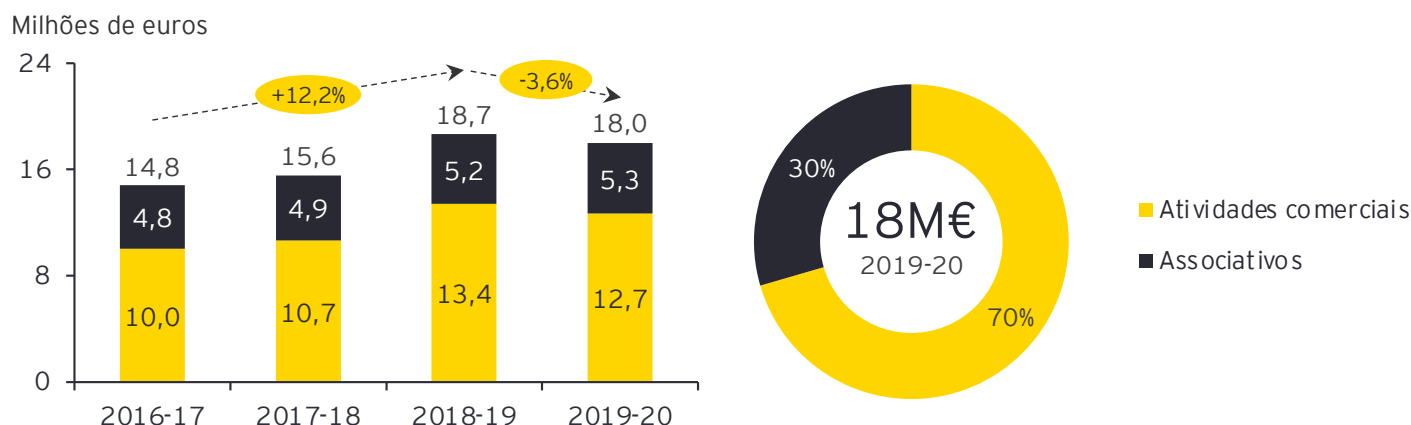
Fonte: Liga Portugal

(1) A Liga Portugal promoveu também três Cimeiras de Presidentes, nas quais estiveram presentes os dirigentes das 34 Sociedades Desportivas das competições profissionais de futebol. (2) A época desportiva iniciou-se com o SL Benfica e o Cova da Piedade na Direção, contudo, já no decorrer da mesma, foram substituídos pelo Rio Ave e pelo Farense, respetivamente.

Os resultados financeiros da Liga

A pandemia da COVID-19 impactou negativamente os resultados que cresciam sustentadamente por via de atividades comerciais. No futuro, o principal desafio é a centralização dos direitos audiovisuais das competições

Evolução da estrutura de receitas da Liga Portugal



Principais acordos comerciais em 2019-20

2 Patrocinadores principais

Patrocinadores oficiais das competições da Liga Portugal



3 Patrocinadores oficiais

Patrocinadores oficiais da Liga Portugal



8 Parceiros oficiais

Parceiros oficiais da Liga Portugal



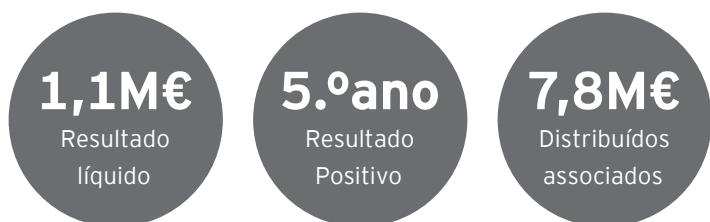
4 Final Four Allianz Cup

Patrocinadores oficiais da Final Four Allianz Cup



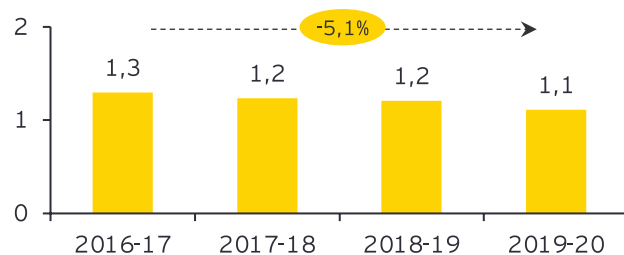
Fonte: Liga Portugal

Evolução do resultado líquido da Liga Portugal

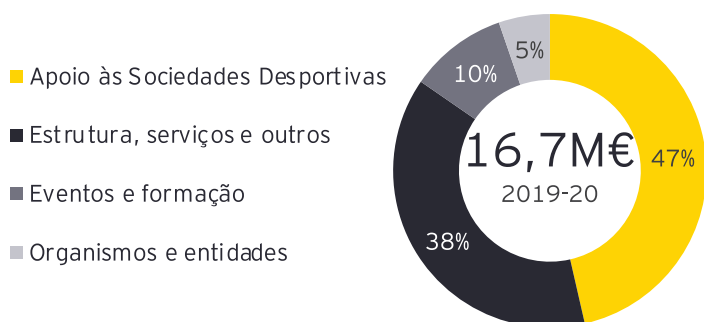


Fonte: Liga Portugal

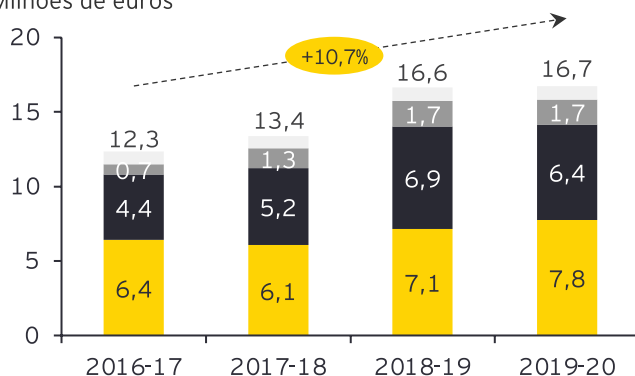
Milhões de euros



Evolução da estrutura de gastos da Liga Portugal



Milhões de euros



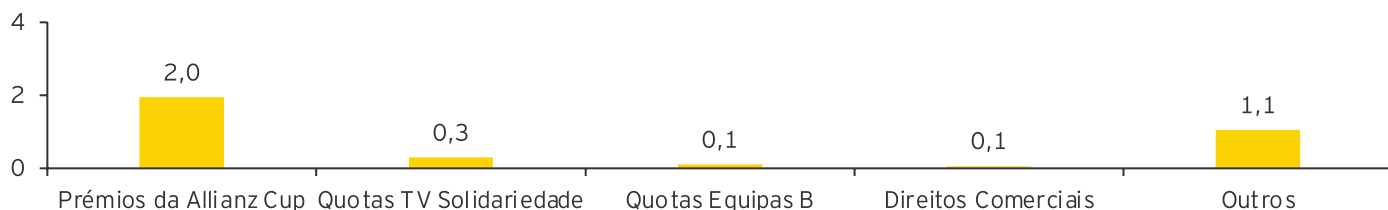
Fonte: Liga Portugal

Apoio às Sociedades Desportivas em 2019-20

Total de distribuições diretas

3,5M€

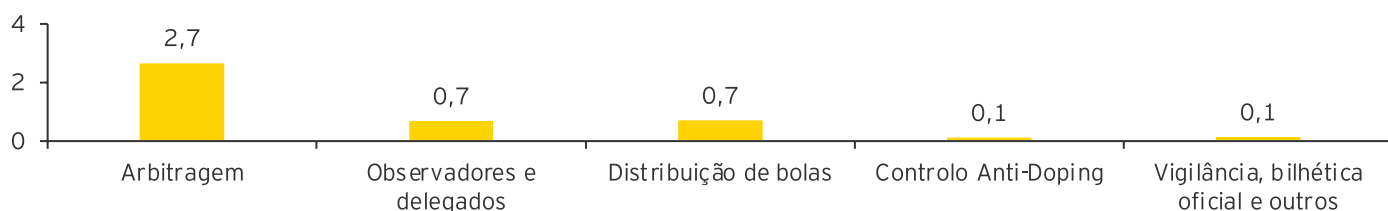
Milhões de euros



Total de distribuições indiretas

4,3M€

Milhões de euros



Fonte: Liga Portugal

O impacto da COVID-19

A época 2019-20 ficou marcada pela emergência pandémica. Num contexto de grande incerteza, a Liga Portugal foi essencial ao apoio às Sociedades Desportivas e à retoma, ainda que parcial, das competições profissionais

A resposta da Liga Portugal

A época 2019-20 foi especialmente atípica, fruto da pandemia da COVID-19 que tomou Portugal de assalto a partir de março de 2020.

As circunstâncias ditaram a imposição de fortes constrangimentos em todo o mundo, com naturais repercussões nos diversos setores de atividade. O Futebol Profissional não foi exceção e, naturalmente, a Liga Portugal foi forçada a repensar e ajustar a sua intervenção.

Em todos os momentos, a sua ação pautou-se pela integridade e respeito pelos compromissos assumidos perante as diversas partes interessadas - sejam os adeptos, sejam as Sociedades Desportivas, sejam as entidades com que a Liga Portugal interage quotidianamente. Contudo, a evolução da situação pandémica, e bem assim dos seus efeitos adversos para a economia, obrigaram à implementação de medidas extraordinárias que salvaguardassem não só a segurança e o cumprimento das normas sanitárias, mas também a sanidade financeira da organização, dos seus associados e do ecossistema nacional do Futebol Profissional.

Estas medidas aliaram-se a outras promovidas pela Federação Portuguesa de Futebol, pelo Governo e por instituições financeiras, bancos e seguradoras, para aliviar a pressão financeira a que as Sociedades Desportivas ficaram sujeitas, adensada pela suspensão temporária da Liga NOS e pela suspensão definitiva das últimas 10 jornadas da LigaPro. Apesar dos constrangimentos assinalados, a Liga Portugal encetou todos os esforços para, dentro do possível, honrar o planeamento delineado no início da época desportiva. Este rigor refletiu-se nas contas da Liga Portugal, que pelo quinto ano consecutivo apresentou resultados positivos, com um resultado operacional de 1,1 milhões na época transata.

Papel das Sociedades Desportivas

- 1 Redução das remunerações dos colaboradores e prestadores de serviços da Liga Portugal;
- 2 Renegociação dos planos de pagamento em curso;
- 3 Recurso a apoios governamentais, incluindo linhas de crédito de apoio à tesouraria e medidas fiscais;
- 4 Suspensão dos projetos em plano de atividades da época 2019-20 passíveis de cancelamento;
- 5 Renegociação dos contratos ativos com fornecedores, instituições financeiras e outras organizações;
- 6 Elaboração de um orçamento retificativo para avaliação do impacto económico e financeiro da pandemia da COVID-19;
- 7 Elaboração de um plano de tesouraria e análise do impacto da pandemia da COVID-19 nos fluxos de caixa;
- 8 Comunicação do impacto operacional, económico e financeiro das medidas implementadas às entidades relevantes.

“

Criámos as medidas extraordinárias, possíveis e necessárias, de apoio às Sociedades Desportivas e ao Futebol Profissional. Apesar de todas estas contrariedades, a Liga Portugal e as Sociedades Desportivas geraram, segundo este Anuário produzido pela EY, 750 milhões de euros em volume de negócios.



Medidas extraordinárias de apoio às Sociedades Desportivas e ao Futebol Profissional



Criação do Fundo de Apoio às Sociedades Desportivas da LigaPro

Fundo no valor de 1 520 000€, a atribuir de forma igualitária a 14 Sociedades Desportivas (não abrange equipas B e Sociedades Desportivas que sobem à Liga NOS).



Alteração das condições de pagamento de prémios de seguros de acidentes de trabalho

Dispensa de pagamento para a LigaPro, redução do valor devido durante o Estado de Emergência e permissão de pagamento em prestações para a Liga NOS.



Outras medidas de apoio à tesouraria das Sociedades Desportivas

Adiamento da 1.ª fase do licenciamento das competições para a época 2020-21 e do pagamento das sanções de multa em processos disciplinares.



Dinamização de atividades de eSports

A Liga NOS Fica em Casa, a Liga NOS VIP Challenge e a organização e participação na primeira competição europeia de eSports ao nível das Ligas Europeias, o Stay2Score.



Elaboração do Plano de Retoma do Futebol Profissional

Documento orientador da organização das competições profissionais, que espelha as normas e procedimentos emitidos nas orientações da Direção-Geral da Saúde.

CAPÍT

UULO 2

Impacto do Futebol Profissional

Económico, cultural e social

O impacto do Futebol Profissional

A importância do Futebol Profissional estende-se bem além dos impactos económicos diretos, indiretos e induzidos que produz. O setor também gera benefícios sociais e culturais que cimentam a sua importância no país

O futebol tem impactos relevantes para a sociedade portuguesa

O futebol é uma linguagem universal, capaz de inspirar e unir as comunidades, tendo assim uma dimensão social, cultural e económica.

Neste anuário, é dado um maior ênfase à sua dimensão económica, calculando os impactos das contas agregadas da Liga Portugal e das Sociedades Desportivas.



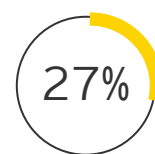
Existe uma concentração do Futebol Profissional no Norte e na AML

Numa análise territorial, é possível verificar uma alta concentração de Sociedades Desportivas no Norte e na Área Metropolitana de Lisboa (AML).

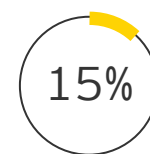
De facto, apenas 5 das 34 Sociedades Desportivas (15%) se encontram situadas nas regiões do Centro, Alentejo, Algarve e Ilhas.



Norte



Área Metropolitana de Lisboa



Centro, Algarve e Ilhas



Impactos na economia

O Futebol Profissional Português produz impactos diretos, indiretos e induzidos na economia.

No entanto, neste anuário, apenas são calculados os impactos diretos das Sociedades Desportivas e da Liga Portugal.

Drivers de impacto	Impactos diretos	Impactos indiretos	Impactos induzidos
Liga NOS	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Vendas e serviços prestados; ▶ Fornecimentos e serviços externos; ▶ Saldos de transferências; ▶ Outros resultados operacionais; ▶ Postos de trabalho; ▶ Impostos pagos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Atividade económica gerada pela cadeia de valor, como resultado dos impactos diretos do Futebol Profissional; ▶ Tome-se como exemplo os gastos em restauração em dias de jogo. 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Atividade económica suportada pelo aumento do consumo na economia, devido a impactos diretos e indiretos do emprego gerado pelo Futebol Profissional.
LigaPro			
Liga Portugal			

Fonte: Análise EY



Em 2019-20, a Liga Portugal e as Sociedades Desportivas, tiveram uma contribuição total para o PIB português de 494 milhões de euros.

	2019-20	% total	Varição 2018-19
Liga NOS 18 Sociedades Desportivas	480M€	97%	▼
LigaPro 16 Sociedades Desportivas	9M€	2%	▼
Liga Portugal 1 Entidade organizadora	5M€	1%	▼

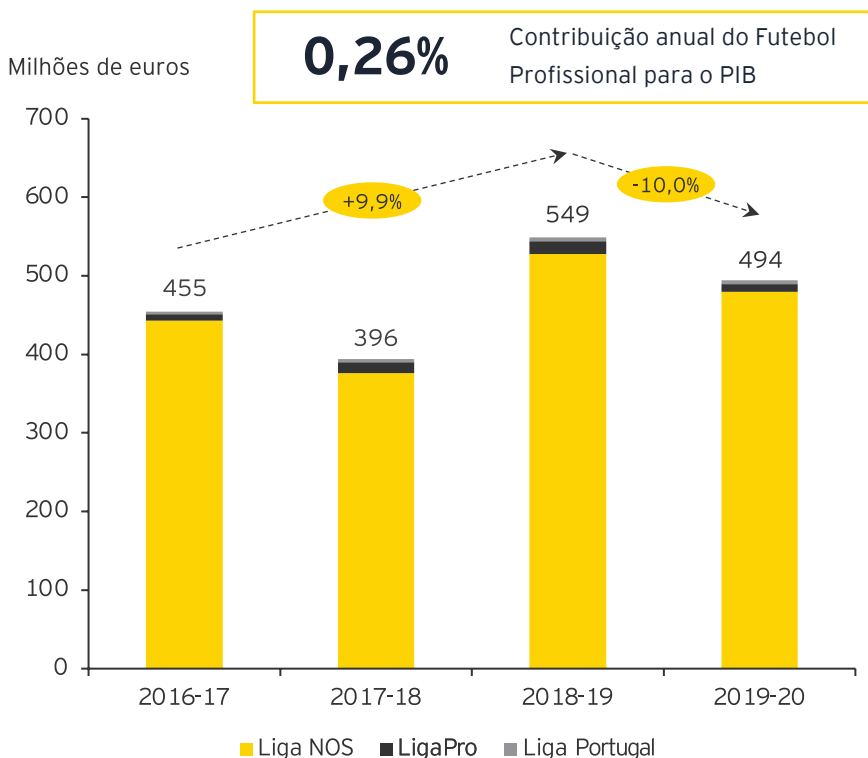
Contribuição para o PIB

494M€

Diminuição de 10% em 2019-20

“Contribuição do futebol diminuiu como consequência da pandemia”

Evolução da contribuição total para o PIB⁽¹⁾



Fonte: Liga Portugal

(1) A nossa análise teve como ponto de partida a informação disponível mais recente. Para maior detalhe ver secção de metodologia de estudo.

A Liga Portugal e as Sociedades Desportivas geraram 750 milhões de euros em volume de negócios, o que se traduziu numa contribuição de cerca de 494 milhões de euros para o PIB português (0,26%) em 2019-20. No entanto, importa referir que este valor não inclui os impactos indiretos e induzidos do Futebol Profissional na economia nacional. A Liga NOS foi responsável por 97 cêntimos por cada euro gerado pelo Futebol Profissional, nesta época. A redução das receitas de bilheteira e dos rendimentos associados à participação em competições europeias por parte das Sociedades Desportivas da Liga NOS e da LigaPro impactaram o volume de negócios gerado em 7 e 66 milhões de euros, respetivamente. Adicionalmente, verificou-se também uma redução do saldo das transações de direitos de atletas em cerca de 15 milhões de euros, e dos proveitos relacionados com direitos televisivos, que experienciaram um decréscimo de cerca de 15 milhões de euros face ao período homólogo.

Emprego e postos de trabalho

Numa época marcada pela pandemia, verificou-se um aumento do número de profissionais dedicados ao futebol. A Liga Portugal mantém o seu compromisso com a formação dos agentes desportivos

Postos de trabalho

3 163

Aumento de 20,7% em 2019-20



“Maior empregabilidade no futebol numa época atípica”

A Liga Portugal e as Sociedades Desportivas da Liga NOS e da LigaPro foram responsáveis diretamente por mais de 3 163 postos de trabalho⁽¹⁾. O aumento verificado face à época passada é em grande parte justificado pelo aumento dos funcionários e jogadores da Liga NOS.

De facto, as Sociedades Desportivas da Liga NOS geram a maior porção de postos de trabalho. Empregam 2 433 pessoas, das quais 1 129 são jogadores, 217 treinadores e 1 087 funcionários afetos às áreas de suporte, gestão e administração do futebol.

Os atletas são os agentes desportivos com maior remuneração, auferindo um valor total agregado em salários de 244 milhões de euros, seguidos dos funcionários e dos treinadores.

A produtividade média anual dos profissionais de futebol (atletas, jogadores e funcionários) foi 156 mil euros. A redução face à época anterior reflete o aumento do emprego numa época em que o valor acrescentado bruto da indústria decresceu.

Em 2019-20, a Liga Portugal e as Sociedades Desportivas, geraram os seguintes postos de trabalho:

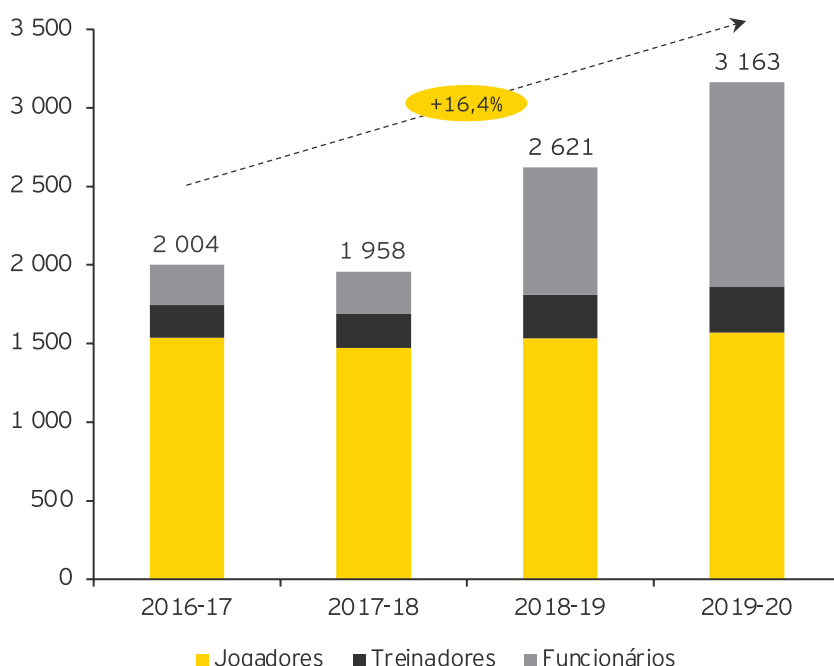
	 LIGA NOS	 LIGAPRO	 LIGA PORTUGAL	Total de emprego	Total de salário
Total	2 433	675	55	3 163	307M€
Jogadores	1 129	442	-	1 571	244M€
Treinadores	217	75	-	292	28M€
Funcionários	1 087	158	55	1 300	35M€

Evolução do número de postos de trabalho⁽¹⁾

Número de postos de trabalho

156mil€

Produtividade média anual dos profissionais do futebol



Fonte: Liga Portugal

(1) A nossa análise teve como ponto de partida a informação disponível mais recente. Para maior detalhe ver secção de metodologia de estudo.



Funcionários das Sociedades Desportivas

Repartição entre funcionários afetos à gestão, staff de apoio e outros:



Fonte: Liga Portugal

A qualificação dos agentes desportivos é uma aposta clara da Liga Portugal

A Liga Portugal e a Faculdade de Direito da Universidade Católica Portuguesa apostaram, pelo quarto ano consecutivo, na Pós-Graduação em Organização e Gestão no Futebol Profissional, que visa dar seguimento ao esforço de profissionalização das estruturas das Sociedades Desportivas.

As Sociedades Desportivas têm entendido a mais valia deste tipo de oferta formativa e, por isso, têm encorajado a participação dos seus colaboradores. Com quatro edições realizadas, foram qualificados formandos em temáticas diversas das competições profissionais, tais como Organização das Competições Profissionais, Marketing e Comunicação, Enquadramento Jurídico e Gestão e Contabilidade. A partilha de conhecimento e de boas práticas tem tido um impacto preponderante no reforço das competências especializadas, necessárias ao desenvolvimento pretendido para a indústria do Futebol Profissional Português. Resultado de grande afluência nas quatro primeiras edições, foi assegurada a quinta edição na próxima época e anunciada uma nova Pós-Graduação em Comunicação no Futebol Profissional.

A primeira edição da Pós-Graduação em Comunicação no Futebol Profissional foi lançada em 2019-20, numa iniciativa conjunta entre a Liga Portugal e a Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Católica de Braga, com o intuito de potenciar a aprendizagem dos agentes desportivos com conhecimentos ímpares de Comunicação Estratégica e Produção de Conteúdos no Futebol Profissional.

Consciente da continuada profissionalização do setor, a Liga Portugal possibilita, assim, o desenvolvimento de competências efetivas na área da comunicação orientada para a indústria. Desta forma, estão criadas as condições para a capacitação das Sociedades e agentes desportivos numa área de extrema importância.

Foram garantidas cerca de 30 inscrições, números que transparecem a importância de ações formativas certificadas na adaptação e acompanhamento de uma indústria em constante evolução.



Contribuições fiscais

As contribuições fiscais indexadas às remunerações dos agentes desportivos, como o IRS e a Segurança Social, destacam-se novamente como as mais impactantes da carga fiscal suportada pelas Sociedades Desportivas

Contribuição fiscal

142M€

Diminuição de 4,8% em 2019-20

“IRS e Segurança Social representam cerca de 77% das contribuições fiscais”

O Futebol Profissional Português produziu mais de 142 milhões de euros para o Estado em impostos. Tal como apresentado para a temporada 2018-19, nesta edição do Anuário detalhamos impostos como o IRS, IVA e Segurança Social conforme reportados pelas Sociedades Desportivas, a um nível consolidado.

A Liga NOS contribuiu com cerca de 128 milhões de euros, 89% do impacto fiscal total estimado. A LigaPro e a Liga Portugal contribuíram com cerca de 15 milhões de euros, tendo um peso nas contribuições fiscais de 9% e 2%, respetivamente.

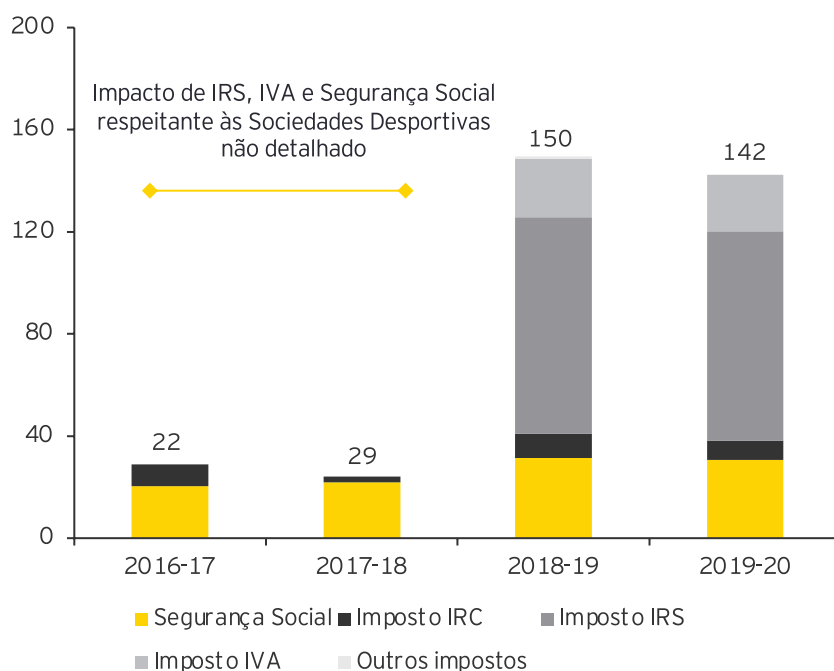
Da análise, retira-se que o volume de contribuições fiscais mais relevante está indexado às remunerações dos agentes desportivos. O IRS e as contribuições para a Segurança Social geraram, em conjunto, cerca de 112 milhões de euros, tendo um peso nas contribuições fiscais de 58% e de 22%, respetivamente.

Em 2019-20, a Liga Portugal e as Sociedades Desportivas, contribuíram com os seguintes impactos fiscais:

	2019-20	% total	Varição 2018-19
Liga NOS 18 Sociedades Desportivas	128M€	89%	▼
LigaPro 14 Sociedades Desportivas	13M€	9%	▲
Liga Portugal 1 Entidade organizadora	2M€	2%	◀▶

Evolução das contribuições fiscais⁽¹⁾

Milhões de euros



Fonte: Liga Portugal

(1) A nossa análise teve como ponto de partida a informação disponível mais recente. Para maior detalhe ver secção de metodologia de estudo.

Impactos fiscais detalhados das Sociedades Desportivas na época 2019-20

Impacto	Detalhe	Liga NOS	LigaPro	Total
80,8M€ IRS	▶ Jogadores	37,5M€	4,9M€	42,4M€
	▶ Treinadores	5,3M€	0,8M€	6,1M€
	▶ Funcionários	3,7M€	0,6M€	4,3M€
	▶ Outros não especificados	28,0M€	0,1M€	28,0M€
30,0M€ Segurança Social	▶ Jogadores	5,3M€	0,9M€	6,3M€
	▶ Treinadores	2,7M€	0,6M€	3,2M€
	▶ Funcionários	3,7M€	0,5M€	4,2M€
	▶ Outros não especificados	14,9M€	1,5M€	16,4M€
21,6M€ IVA	▶ Bilhética	3,8M€	0,1M€	3,9M€
	▶ <i>Merchandising</i>	1,4M€	0,2M€	1,6M€
	▶ Outros não especificados	14,1M€	2,1M€	16,2M€
7,4M€ IRC	▶ Aplicado sobre o rendimento	7,3M€	0,2M€	7,4M€
0,2M€ Outros impostos	▶ Aplicados em transferências	0,0M€	0,0M€	0,0M€
	▶ Outros não especificados	0,2M€	0,0M€	0,2M€

Responsabilidade Social



A Fundação do Futebol visa tornar-se uma referência, nacional e além-fronteiras, da Responsabilidade Social empresarial e no âmbito do Futebol Profissional, desenvolvendo ações focadas nos valores do desporto rei

A Fundação do Futebol - Liga Portugal

Desde a sua constituição, em 2018, a Fundação do Futebol tem por objeto intervir na sociedade civil portuguesa utilizando a notoriedade do futebol e dos seus intervenientes, atuando como elemento agregador dos agentes desportivos e utilizando as competições que a Liga Portugal organiza em prol da responsabilidade social. Concretiza este objeto em cinco principais áreas de intervenção:



1. Inclusão social

Conceção, organização, apoio e promoção de projetos de inclusão social de grupos socialmente vulneráveis e/ou em risco.



2. Sustentabilidade ecológica

Consciencialização para implementação de políticas de redução do consumo, reutilização de materiais e reciclagem.



3. Grandes causas humanitárias

Apoio e promoção de grandes causas nacionais e internacionais humanitárias, tendo sempre por base a indústria do Futebol.



4. Proteção de valores

Promoção do desporto e dos valores subjacentes à sua participação e organização e realização de ações que visam a promoção do *fairplay* entre os agentes desportivos.



5. Ciência e tecnologia ao serviço do futebol

Promoção da investigação no setor, apoio ao estudo e produção de trabalhos científicos e literários, incentivo à formação académica dos jovens e dinamização de grupos de trabalho e eventos sobre o impacto do futebol na sociedade e no conhecimento.

Objetivos estratégicos da Fundação

1

Promover a essência da Fundação do Futebol - Liga Portugal, cimentando o posicionamento da sua atuação, e estabelecer parcerias com organizações de referência no âmbito social e ecológico.

2

Promover a participação conjunta e responsável das Sociedades Desportivas, dos diversos agentes e do público em geral.

3

Contribuir para a divulgação dos valores da Fundação do Futebol - Liga Portugal, no desporto e no futebol em particular.

4

Promover a consciencialização para a responsabilidade social e sustentabilidade ecológica no futebol profissional, através da criação de valor para os vários agentes.

5

Promover a imagem da Liga Portugal e das Sociedades Desportivas como agentes ativos nas áreas de intervenção social e ecológica, a nível nacional e internacional.

Projetos da Fundação do Futebol na época 2019-20



Valores em cadeia

- ▶ Dinamização de várias iniciativas solidárias ao longo da época desportiva, em linha com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, incluindo campanhas de *fairplay* e de solidariedade, e.g., em parceria com a Liga Portuguesa contra o Cancro.



Liga Ambiente

- ▶ Diagnóstico e proposta de medidas no domínio da sustentabilidade ecológica, culminando num manual com boas práticas a adotar, com o apoio da Sociedade Ponto Verde;
- ▶ Pontapé de partida da atuação na área da sustentabilidade ambiental.



Grandes causas humanitárias

- ▶ Apoio de grandes causas humanitárias de caráter social e de sustentabilidade ecológica, nacionais e internacionais;
- ▶ Divulgação das causas apoiadas pelas Sociedades Desportivas e parceiros (e.g., UNIRAD, Campanha Não, Esta bata tem poderes).



Centro de estudos

- ▶ Atribuição de bolsas e apoio ao desenvolvimento de empresas e projetos inovadores na área do Futebol desenvolvidos por estudantes e antigos alunos do Ensino Superior.



Copa Ibérica

- ▶ Promoção do posicionamento da competição como fonte de preocupação social e sustentabilidade ecológica;
- ▶ Criação de sinergias com a Fundação La Liga.



Final Four Allianz Cup

- ▶ Consolidação da marca "Final Four Allianz Cup" como veículo de responsabilidade social;
- ▶ Criação de impacto nas zonas de influência dos quatro finalistas.

Projetos de apoio pontual

- ▶ Recriar o Natal 2019 - Apoio à Câmara Municipal de Cascais;
- ▶ Associação Abraço - Apoio ao Rio Ave FC;
- ▶ Casa de Cedofeita - Doação e entrega de brinquedos;
- ▶ Visita IPO - Visita com o envolvimento de dois Embaixadores da Liga Portugal.

Ações no âmbito da COVID-19

- ▶ Embaixadores de Sorrisos - Angariação de fundos em torneio de eSports, revertendo para duas associações;
- ▶ Liga-te@Escola - Momento de *crowdfunding* com duas entidades externas;
- ▶ Ajudar não pode parar - Organização de várias iniciativas solidárias com recolha de donativos.

Grandes números da época 2019-20

6

Grandes projetos implementados

35

Parcerias estratégicas nacionais



Participação média das Sociedades Desportivas nas atividades promovidas

7

Parcerias estratégicas internacionais

16

Iniciativas implementadas

CAPÍT

U LO 3

Competições da Liga Portugal

Desportivo e financeiro



ns Campeão 2



LIGA NOS

	J	V	E	D	DG	PT
 FC Porto	34	26	4	4	+52	82
 SL Benfica	34	24	5	5	+45	77
 SC Braga	34	18	6	10	+21	60
 Sporting CP	34	18	6	10	+15	60
 Rio Ave FC	34	15	10	9	+12	55
 FC Famalicão	34	14	12	8	+2	54
 Vitória SC	34	13	11	10	+15	50
 Moreirense FC	34	10	13	11	-2	43
 Santa Clara	34	11	10	13	-5	43
 Gil Vicente FC	34	11	10	13	-4	43
 Marítimo M.	34	9	12	13	-8	39
 Boavista FC	34	10	9	15	-11	39
 FC P. Ferreira	34	11	6	17	-16	39
 CD Tondela	34	9	9	16	-14	36
 Belenenses SAD	34	9	8	17	-27	35
 Vitória FC	34	7	13	14	-16	34
 Portimonense SC	34	7	12	15	-15	33
 CD Aves	34	5	2	27	-44	17

LIGA DOS
CAMPEÕES

LIGA EUROPA

DESPROMOÇÃO

Liga NOS

A história inverte-se: FC Porto sagra-se campeão na época 2019-20

Numa reviravolta que contrasta com a narrativa da época passada, a equipa do FC Porto, liderada por Sérgio Conceição, recupera de uma desvantagem de sete pontos para o SL Benfica e torna-se campeão nacional.

A luta pelo acesso direto à Liga Europa foi disputada até à última jornada, quando o SC Braga ultrapassou o Sporting CP garantindo o terceiro lugar da competição. Terminada a época, na zona de despromoção estavam o Portimonense SC e o CD Aves; contudo, ao CD Aves juntou-se o Vitória FC, excluído da Liga NOS por falhar a apresentação dos pressupostos obrigatórios para o licenciamento na competição.

22 pontos

de diferença entre o campeão
e o terceiro classificado

32,0%

Utilização dos recintos
desportivos

763

Golos marcados

2,4M

Assistência total
nos estádios

1 377M€

Valor da exposição mediática
da competição em espaço editorial

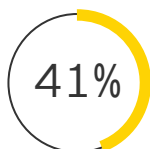


A Liga NOS vista à lupa



306

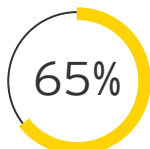
Jogos realizados na competição



Vitórias da equipa visitada

763

Golos marcados na competição



Primeiro marcador saiu vencedor

1 488

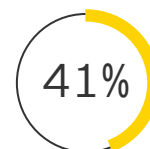
Cartões amarelos mostrados



Golos marcados na segunda parte

90

Cartões vermelhos mostrados



Golos marcados nos últimos 30 minutos

57

Média de ataques por jogo



Melhor ataque do campeonato

28

Média de cruzamentos por jogo



Melhor defesa do campeonato

23

Média de remates por jogo



Mais golos marcados na primeira parte

32

Média de faltas por jogo



Mais golos marcados na segunda parte

Fonte: Liga Portugal

Mais competitividade e menos golos

Contrariamente a épocas anteriores, o resultado mais recorrente foi o 1-1.

A média de golos diminuiu para os 2,5 e cerca de um terço dos jogos da competição teve três ou mais golos.



18 golos

Carlos Vinícius
SL Benfica

1-1

Resultado mais repetido

2,5

Média de golos por jogo



13 assistências

Pizzi
SL Benfica

135

Jogos com três ou mais golos

9

Média de remates por golo marcado

Fonte: Liga Portugal

O espetáculo visto das bancadas

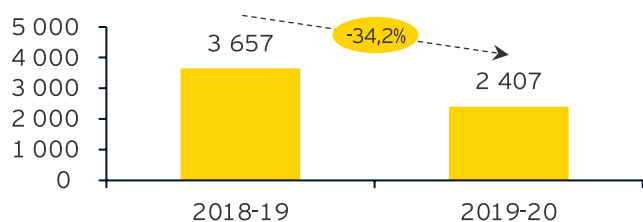
A situação pandémica obrigou à realização de jogos sem público a partir da jornada 25 da Liga NOS. Esta circunstância nas últimas e decisivas jornadas do campeonato refletiu-se na diminuição da assistência aos jogos

O impacto da COVID-19

O impacto das limitações impostas à assistência aos jogos da Liga NOS foi imediato e profundo.

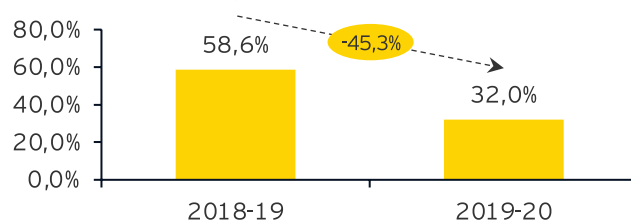
Assistência total aos jogos no estádio

Milhares de espectadores



Utilização dos estádios

Porcentagem de utilização



Assistências aos jogos no estádio⁽¹⁾

Espectadores	Média	% Utilização
SL Benfica	52.479 ▼	81,2% ▼
FC Famalicão	4.149 <i>Novo</i>	78,2% <i>Novo</i>
FC Porto	35.625 ▼	71,2% ▼
Sporting CP	30.234 ▼	60,4% ▼
Marítimo M.	6.068 ▼	57,4% ▼
Vitória SC	16.910 ▼	56,4% ▼
Portimonense	3.155 ▼	52,6% ▼
CD Tondela	2.403 ▼	48,1% ▼
Gil Vicente FC	5.487 <i>Novo</i>	43,9% <i>Novo</i>
Boavista FC	12.088 ▲	42,8% ▲
Moreirense FC	2.229 ▼	36,2% ▼
SC Braga	10.587 ▼	35,0% ▼
FC. P.Ferreira	3.156 <i>Novo</i>	34,8% <i>Novo</i>
CD Aves	1.969 ▼	31,6% ▼
Rio Ave FC	2.604 ▼	28,7% ▼
Santa Clara	3.150 ▼	25,2% ▼
Vitória FC	4.630 ▼	24,8% ▼
Belenenses SAD	3.637 ▲	9,7% ▲
Liga NOS	11.142 ▼	51,1% ▼



Fonte: Liga Portugal

(1) Os valores apresentados contemplam apenas os jogos com assistência no estádio.

Horário e dias dos jogos

Os jogos com maior assistência média aconteceram entre as 18-19 horas.

A grande maioria dos jogos ocorreu após as 18 horas, perfazendo cerca de 70% do total dos jogos.

Sábado e domingo foram os dias da semana com mais jogos realizados. Sábado foi o dia com maior assistência média, à semelhança da época anterior.



Preço médio dos bilhetes

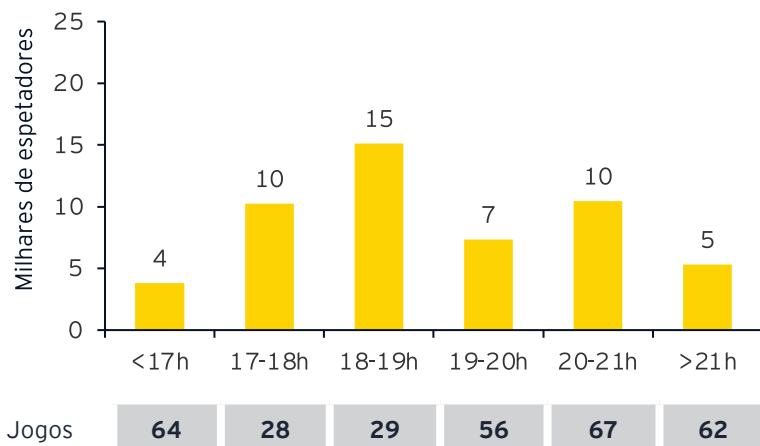
Em média, a diferença entre o preço mais alto e o mais baixo cobrados foi 18 euros. SC Braga, FC Porto, Sporting CP, Vitória SC e Boavista FC foram os que apresentaram maior disparidade de preços médios por jornada.



Jogo com preço médio mais elevado

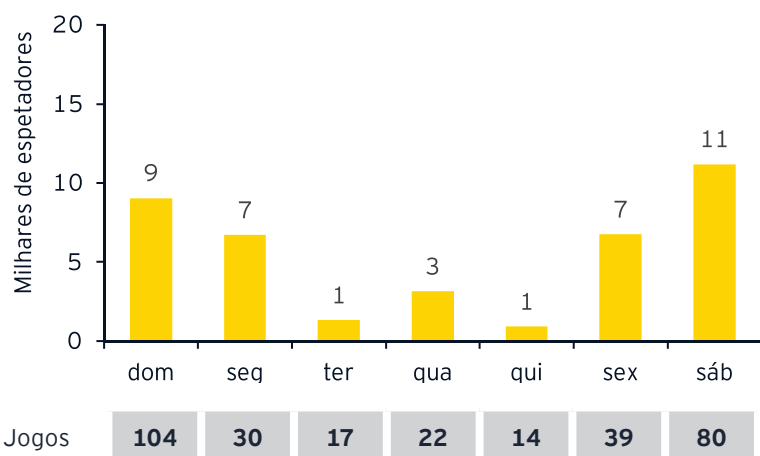
Fonte: Liga Portugal

Assistência média e horário dos jogos



Fonte: Liga Portugal

Assistência média e dia dos jogos



Fonte: Liga Portugal

Sociedades Desportivas com maior diferencial de preços

Preço médio	Máximo	Mínimo	Diferença
SC Braga	€62	€10	€52
FC Porto	€61	€25	€36
Sporting CP	€56	€21	€35
Vitória SC	€40	€15	€25
Boavista FC	€40	€17	€24
Liga NOS	€34	€16	€18

Os craques que geram audiências

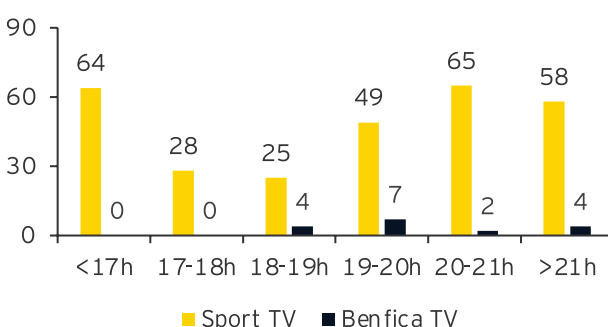
A televisão foi o meio de comunicação social responsável pelo aumento do valor em espaço editorial de exposição da competição. A Sport TV e a BTV são os únicos canais responsáveis pela transmissão dos jogos da Liga NOS

Transmissão de jogos na televisão

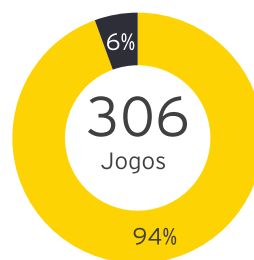
A transmissão dos jogos da Liga NOS é feita por dois canais, Sport TV e BTV. A Sport TV transmite todos os jogos da competição à exceção dos jogos em casa do SL Benfica, que ficam à responsabilidade do canal da Sociedade Desportiva. Atualmente, a negociação dos direitos audiovisuais é feita individualmente com as Sociedades Desportivas.

Horário dos jogos com transmissão

Número de jogos transmitidos



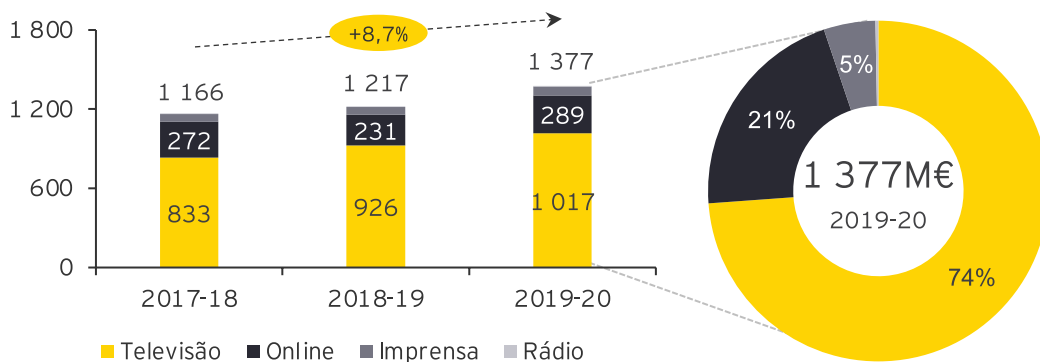
Fonte: Liga Portugal



O retorno mediático da competição (AVE⁽¹⁾)

O valor do espaço editorial gerado pela ação da Liga NOS aumentou cerca de 211 milhões de euros face à última época. De acordo com um estudo de impacto produzido pela CISION, a televisão e o online têm sido os principais meios geradores de valor.

Milhões de euros



Fonte: CISION Impact Report 2019-20

Principais propriedades criadoras de valor

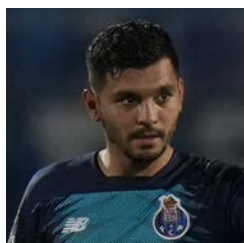
Naming	Portiredes
Cam carpets	Flash interviews



(1) Advertising Value Equivalency, é custo equivalente da publicidade em minutos e espaços (tradicional/digital) da presença da competição nos media.

A consagração das estrelas

Melhor jogador



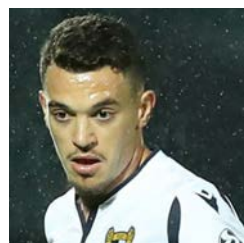
Jesús Corona

Melhor treinador



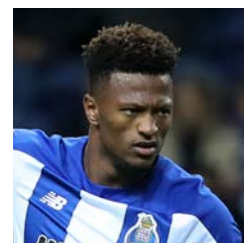
Sérgio Conceição

Melhor jovem



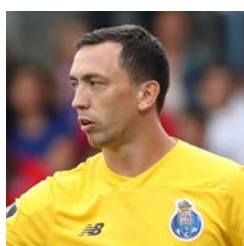
Pedro Gonçalves

Melhor golo



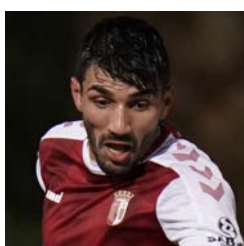
Zé Luís

Melhor guarda-redes



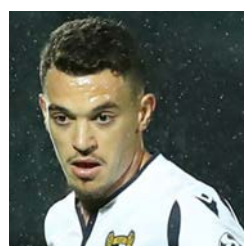
Marchesín

Melhores defesas



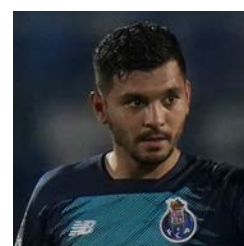
Ricardo Esgaio

Melhores médios

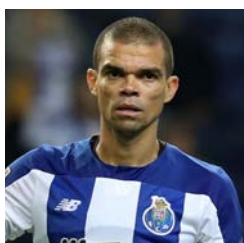


Pedro Gonçalves

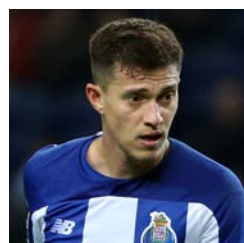
Melhores avançados



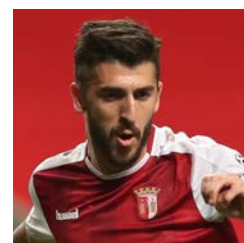
Jesús Corona



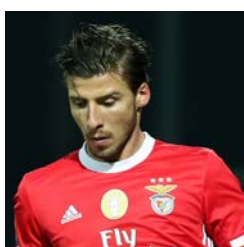
Pepe



Otávio



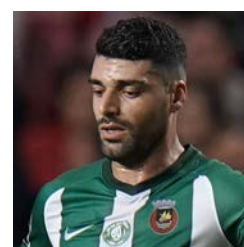
Paulinho



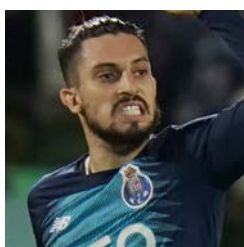
Rúben Dias



Pizzi



Taremi



Alex Telles

Mercado de transferências

Os mercados estrangeiros são simultaneamente a maior fonte e destino dos jogadores da Liga NOS. No entanto, quase 45% das saídas corresponderam a “despromoções” para a LigaPro ou escalões não profissionais

Saídas de jogadores⁽¹⁾

Os campeonatos estrangeiros absorveram 165 saídas e revelaram-se o destino com maior preponderância no total das 359 saídas de jogadores. Trinta e quatro jogadores foram transferidos para outra Sociedade Desportiva da Liga NOS (10%), 85 para a LigaPro (24%) e 75 para campeonatos não profissionais (21%).

Os movimentos de pontas de lança dominaram o mercado de transferências em 2019-20. O mercado de Verão registou 267 saídas face a 92 registadas no mercado de Inverno.



Fonte: Transfermarkt

Principais dados sobre as saídas

127M€

Maior saída



João Félix



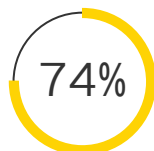
SL Benfica



Atlético Madrid

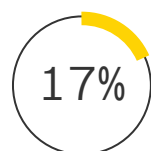
510M€

Total saídas



Verão

Mercado mais ativo



Ponta de lança

Posição mais transferida

Fonte: Transfermarkt



(1) Os movimentos de entrada e de saída de jogadores de Sociedades Desportivas da Liga NOS incluem transferências e empréstimos de jogadores. Não foram consideradas saídas de jogadores que acabaram a sua carreira desportiva.

Rescaldo do mercado de transferências

677

Total de movimentos

359

Saídas de jogadores

318

Entradas de jogadores



Entradas de jogadores¹



11% **34**
Total Entradas

24,9
Idade média



12% **37**
Total Entradas

22,2
Idade média



22% **69**
Total Entradas

20,8
Idade média



56% **178**
Total Entradas

24,3
Idade média

Num total de 318 entradas de jogadores, 34 tiveram origem em Sociedades Desportivas da Liga NOS (11%), 37 da LigaPro (12%) e 178 de campeonatos estrangeiros (56%).

A média de idades de novos jogadores ronda os 23 anos, sendo que, à semelhança do mercado de saídas, os pontas de lança dominaram as entradas na liga NOS.

No mercado de Verão verificaram-se cerca de 252 entradas de jogadores; apenas 66 ocorreram durante o período de transferências de Inverno.

Fonte: Transfermarkt

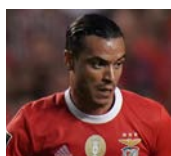


Principais dados sobre as entradas

Real Madrid



SL Benfica

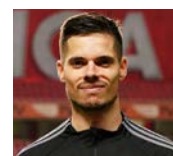


Raúl de Tomás

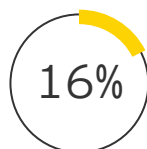
Bor. Dortmund



SL Benfica

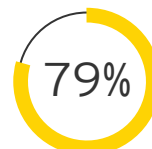


Julian Weigl



Ponta de Lança

Posição mais transferida



Verão

Mercado mais ativo

20M€
Maior entrada

174M€
Total entradas

Fonte: Transfermarkt

(1) Os movimentos de entrada e de saída de jogadores de Sociedades Desportivas da Liga NOS incluem transferências e empréstimos de jogadores. Não foram consideradas saídas de jogadores que acabaram a sua carreira desportiva.

A demonstração de resultados

As receitas das Sociedades Desportivas da Liga NOS diminuíram em 2019-20, impactadas sobretudo pela diminuição dos proveitos auferidos pela participação nas competições europeias

Receitas totais

734M€

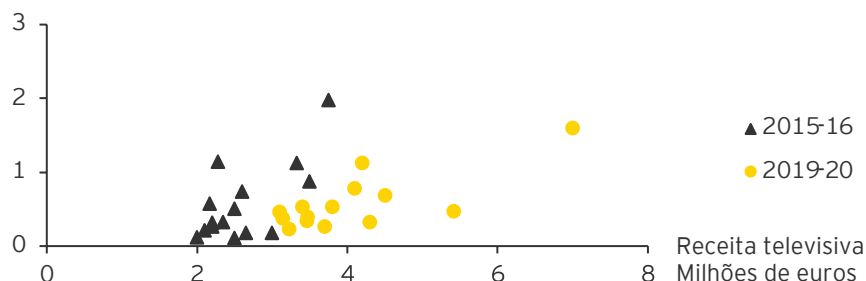
Diminuição de 11,2% em 2019-20

“Ganhos com direitos de atletas e direitos televisivos são os mais relevantes”

As receitas totais das Sociedades Desportivas da Liga NOS foram 734 milhões de euros⁽¹⁾, uma diminuição de 13% face à temporada anterior. A receita permanece altamente concentrada nos três primeiros classificados. A redução da porção da receita alocada a estas Sociedades Desportivas face à época passada deve-se à descida do Sporting CP para a 4.ª posição da tabela classificativa. Os três grandes continuam a representar 72% das receitas da competição. Os ganhos relacionados com direitos de atletas e direitos televisivos constituem a maior porção de receita, cerca de 40% e 22% do total, respetivamente. Os prémios de participação em competições atingiram os 88 milhões de euros, diminuindo face à época anterior devido à participação de apenas uma Sociedade Desportiva, o SL Benfica, na fase de grupos da Liga dos Campeões em 2019-20. Também as receitas da venda de bilhetes e *merchandising* diminuíram cerca de 9 milhões de euros em 2019-20, fruto da realização de jogos à porta fechada nas últimas jornadas do campeonato.

Evolução da receita televisiva e da atividade comercial em Sociedades Desportivas fora do pódio⁽²⁾

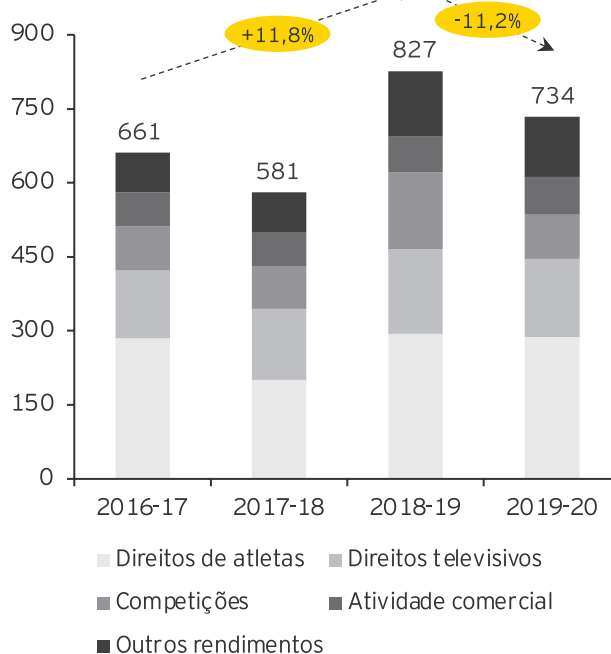
Atividade comercial
Milhões de euros



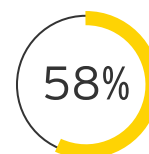
Fonte: Liga Portugal

Evolução das receitas agregadas das Sociedades Desportivas⁽¹⁾

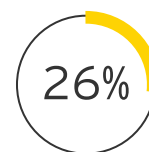
Milhões de euros



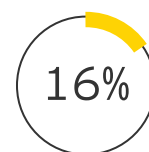
Fonte: Liga Portugal



Receitas Posição 1-3



Receitas Posição 4-6



Receitas Posição 7-18

(1) A nossa análise teve como ponto de partida a informação disponível mais recente. Para maior detalhe ver secção de metodologia de estudo. (2) Excluindo o Sporting CP, por se tratar de um *outlier* na análise.

Principais rendimentos

Em 2019-20, as Sociedades Desportivas da Liga NOS geraram os seguintes rendimentos:

	2019-20	% receita total	Varição 2018-19
Direitos de atletas Ganhos na transação e na cedência	287M€	39%	▼
Direitos televisivos Venda de direitos dos jogos em casa	159M€	22%	▼
Competições Participação em provas europeias	89M€	12%	▼
Atividade comercial Patrocínios, publicidade e <i>corporate</i>	77M€	10%	▲

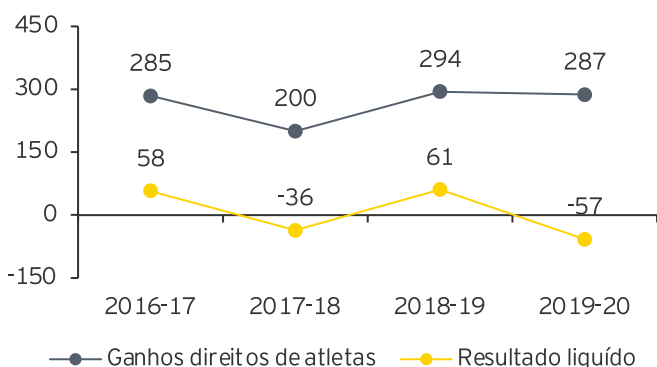
Fonte: Liga Portugal

As transações de atletas não foram suficientes para mitigar o impacto negativo da pandemia no resultado das Sociedades Desportivas

As transações de atletas têm tido um impacto material nos resultados das Sociedades Desportivas. No gráfico abaixo observa-se a correlação entre a variação dos ganhos com a transação de atletas e a evolução do resultado líquido até à época 2018-19. Na época 2019-20, contudo, o agravamento da situação financeira das Sociedades Desportivas aconteceu apesar da estabilização das receitas com a transferência de atletas, efeito indissociável do impacto da crise pandémica.

Impacto das transferências nos resultados

Milhões de euros



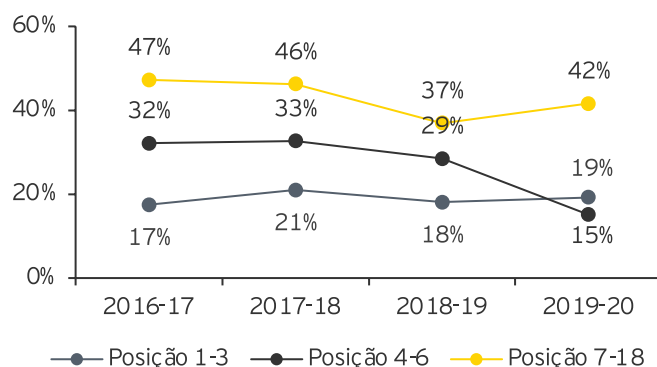
Fonte: Liga Portugal

Direitos televisivos são críticos para Sociedades Desportivas de menor dimensão

A importância dos direitos televisivos como fonte de receita é evidente. Destaca-se, esta época, o impacto dos direitos televisivos para as Sociedade Desportivas entre o 7.º e 18.º lugares da tabela classificativa, cujo peso é quase metade das receitas totais. A redução do peso destas receitas nos 4.º a 6.º classificados deve-se à descida do Sporting CP para o 4.º lugar da Liga NOS; desconsiderando esta Sociedade Desportiva, o peso observado seria cerca de 44%.

Impacto dos direitos televisivos nas receitas totais

Percentagem média do total de receitas de cada Sociedade Desportiva



Fonte: Liga Portugal

A demonstração de resultados

Os gastos das Sociedades Desportivas da Liga NOS aumentaram ligeiramente, com as rubricas de gastos com pessoal e fornecimentos e serviços externos a representarem os principais itens de custo

Gastos totais

741M€

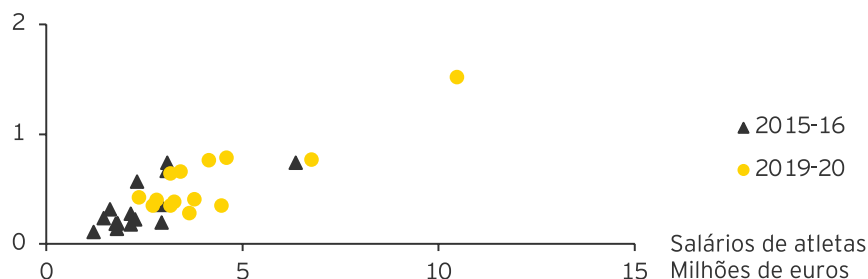
Aumento de 0,1% em 2019-20

“Gastos totais com aumento marginal comparativamente à época anterior”

Os gastos totais das Sociedades Desportivas da Liga NOS foram 741 milhões de euros⁽¹⁾ em 2019-20, um ligeiro aumento de 0,1% comparativamente à época anterior. Também os gastos estão altamente concentrados nos três primeiros classificados da competição. A redução da quota dos gastos totais incorrida por estas Sociedades Desportivas deve-se à descida do Sporting CP para o 4.º lugar da Liga NOS. Os três grandes continuam a representar 75% dos gastos da competição. Cerca de 335 milhões de euros dos gastos totais foram incorridos com pessoal. Aproximadamente 76% deste montante correspondia a remunerações dos jogadores dos plantéis e 11% a remunerações dos treinadores. Quanto aos gastos relacionados com direitos de atletas, foram amortizados 111 milhões de euros de passes de atletas, cerca de 76% do total desta rubrica de despesa. Os fornecimentos e serviços externos (FSE) totalizaram 166 milhões de euros na época 2019-20, registando um ligeiro acréscimo na ordem dos 3% face à época anterior.

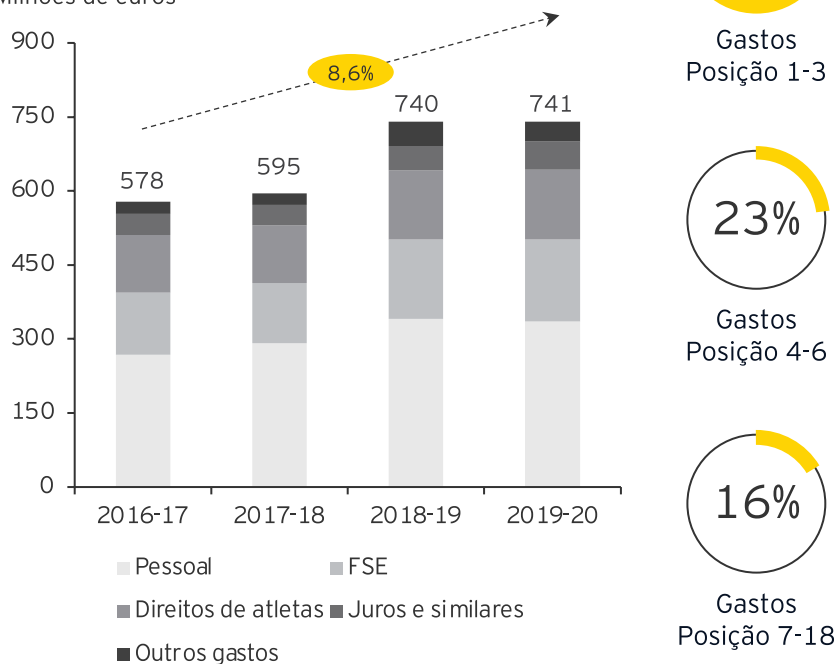
Evolução da remuneração dos atletas e dos treinadores das Sociedades Desportivas fora do pódio⁽²⁾

Salários dos treinadores
Milhões de euros



Evolução dos gastos agregados das Sociedades Desportivas⁽¹⁾

Milhões de euros



(1) A nossa análise teve como ponto de partida a informação disponível mais recente. Para maior detalhe ver secção de metodologia de estudo. (2) Excluindo o Sporting CP, por se tratar de um *outlier* na análise.

Principais despesas

Em 2019-20, as Sociedades Desportivas da Liga NOS incorreram nas seguintes despesas:

	2019-20	% despesa total	Varição 2018-19
Gastos com pessoal Atletas, treinadores e outros	335M€	45%	▼
FSE Fornecimentos e serviços externos	166M€	22%	▲
Direitos de atletas Perdas na transação e amortizações	141M€	19%	▲
Mercados financeiros Juros e outros gastos similares	58M€	8%	▲

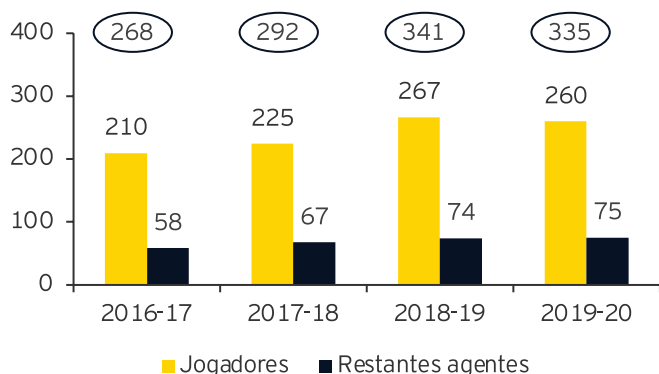
Fonte: Liga Portugal

Uma aposta nos jogadores profissionais de futebol, e um aumento dos restantes agentes

Os gastos das Sociedades Desportivas com pessoal atingiram os 335 milhões de euros em 2019-20, uma diminuição de 1,7% face à época anterior. Os jogadores têm sido os principais responsáveis por esse aumento, conforme evidencia o gráfico abaixo, embora o peso dos restantes agentes tenha vindo a aumentar no decurso das últimas épocas.

Evolução dos gastos com pessoal

Milhões de euros



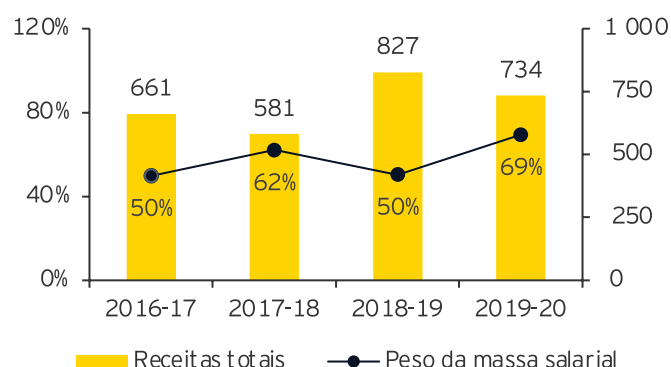
Fonte: Liga Portugal

O peso médio da massa salarial aumentou devido à diminuição da receita total

Na época desportiva 2019-20, a diminuição da receita total, impactada pelos efeitos da pandemia e pela ausência de algumas Sociedades Desportivas das competições internacionais, traduziu-se num maior peso da massa salarial sobre a receita, apesar da relativa estabilidade dos gastos com pessoal neste período.

Peso médio dos salários na receita total

% da receita total



Fonte: Liga Portugal

A posição financeira

O ativo diminuiu ligeiramente face ao ano anterior, acompanhado por uma redução também modesta do passivo das Sociedades Desportivas, que ainda assim viram os seus ativos intangíveis aumentar em 7% na época 2019-20

Total do ativo

1 259M€

Redução de 5% em 2019-20

“Menor concentração da estrutura de ativos nos primeiros três classificados”

O total do ativo das Sociedades Desportivas da Liga NOS foi 1 259 milhões de euros⁽¹⁾, uma diminuição de 5% face à temporada passada.

Tal como na passada edição do anuário, verifica-se uma forte concentração do ativo nos três primeiros classificados; contudo, esta época o ativo está distribuído de forma relativamente mais equitativa entre as Sociedades Desportivas da competição, com os 4.º, 5.º e 6.º classificados a representarem 25% do ativo total (que compara com 8% na época 2018-2019). Isto deveu-se essencialmente à descida do Sporting CP para a 4.ª posição da competição.

Os ativos intangíveis atingiram os 518 milhões de euros, o que representa um peso no valor do ativo de 41%, ligeiramente superior à época passada.

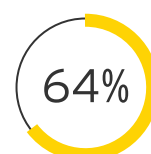
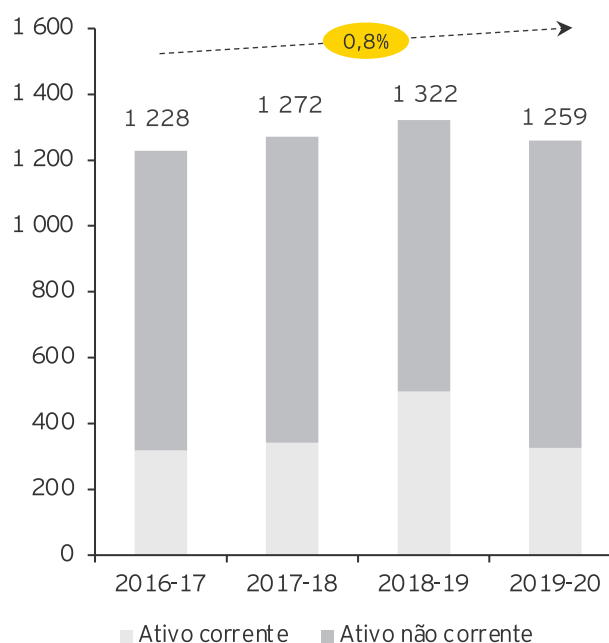
Os ativos fixos tangíveis e as propriedades de investimento detidas pelas Sociedades Desportivas foram avaliadas em 162 milhões de euros e 55 milhões de euros, respetivamente.

Em 2019-20, as principais componentes do ativo das Sociedades Desportivas da Liga NOS foram as seguintes:

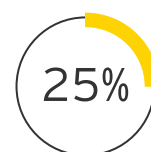
	2019-20	% total	Varição 2018-19
Ativos intangíveis	518M€	41%	▲
Valor dos atletas e outros			
Clientes	211M€	17%	▼
Pagamentos a receber			
Ativos fixos tangíveis	162M€	13%	▲
Detidos pelas Sociedades Desportiva			

Evolução da estrutura de ativo das Sociedades Desportivas⁽¹⁾

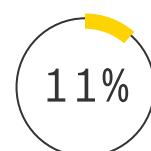
Milhões de euros



Ativo Posição 1-3



Ativo Posição 4-6



Ativo Posição 7-18

Fonte: Liga Portugal

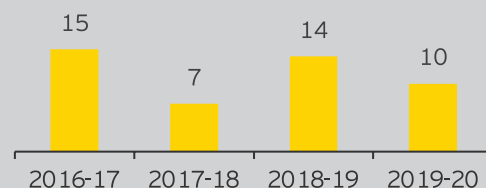
(1) A nossa análise teve como ponto de partida a informação disponível mais recente. Para maior detalhe ver secção de metodologia de estudo.

Resultado líquido das Sociedades Desportivas

As Sociedades Desportivas da Liga NOS apresentaram um resultado líquido agregado negativo de 55 milhões de euros, fortemente impactado pela pandemia e pela ausência de algumas Sociedades Desportivas das competições internacionais.

No total, 8 das 18 Sociedades Desportivas apresentaram resultados negativos, refletindo assim os impactos sentidos no decurso da época.

Sociedades Desportivas com resultado líquido positivo

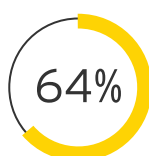
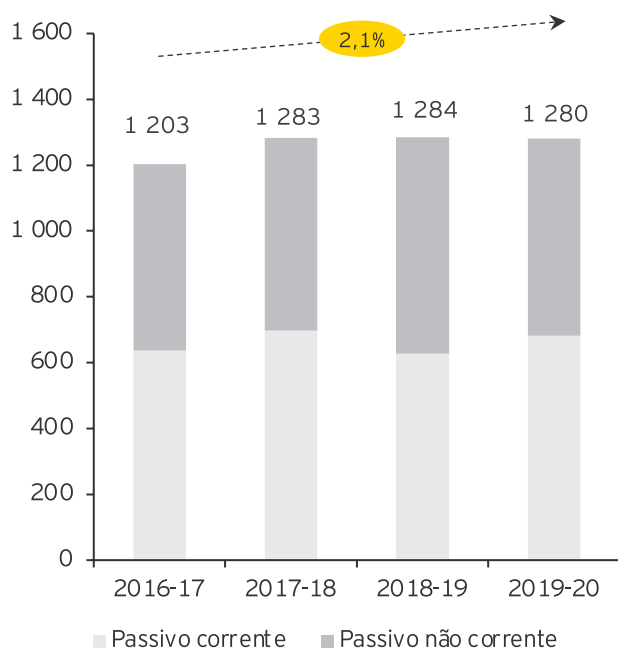


Em 2019-20, as principais componentes do passivo das Sociedades Desportivas da Liga NOS foram as seguintes:

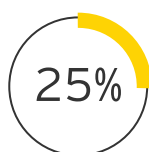
	2019-20	% total	Varição 2018-19
Financiamentos			
Bancos e instituições de crédito	339M€	27%	▼
Fornecedores			
Montante por pagar	251M€	20%	▲
Outras contas a pagar			
Montantes de natureza diversa	228M€	18%	▼

Evolução da estrutura de passivo das Sociedades Desportivas⁽¹⁾

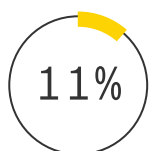
Milhões de euros



Passivo Posição 1-3



Passivo Posição 4-6



Passivo Posição 7-18

Total do passivo

1 280M€ ▼

Redução de 0,3% em 2019-20

“Diminuição do passivo impactada pela redução de financiamentos”

O total do passivo das Sociedades Desportivas da Liga NOS foi 1 280 milhões de euros⁽¹⁾, um valor semelhante ao registado na temporada passada.

Os empréstimos bancários destacaram-se como principal fonte de financiamento com cerca de 339 milhões de euros, o que representa um peso de 27% no total do passivo. Os empréstimos obrigacionistas constituíram uma fonte de financiamento alternativa para as Sociedades Desportivas, com cerca de 184 milhões de euros, cerca de 15% do passivo.

As dívidas a fornecedores representaram na época em análise cerca de 20% do passivo.

Fonte: Liga Portugal

(1) A nossa análise teve como ponto de partida a informação disponível mais recente. Para maior detalhe ver secção de metodologia de estudo.



CORAL

KALINDI

22

maçra madeira

84

hummel



LIGAPRO

	J	V	E	D	DG	PT
 CD Nacional	24	14	8	2	+20	50
 SC Farense	24	15	3	6	+13	48
 CD Feirense	24	11	9	4	+9	42
 CD Mafra	24	10	9	5	+9	39
 Estoril Praia	24	12	3	9	+9	39
 Varzim SC	24	10	7	7	+1	37
 A. Académica	24	10	5	9	+8	35
 Ac. Viseu	24	9	7	8	-3	34
 Leixões SC	24	8	9	7	+1	33
 UD Oliveirense	24	9	5	10	+5	32
 SC Covilhã	24	9	5	10	+2	32
 GD Chaves	24	9	5	10	0	32
 FC Porto B	24	7	8	9	-1	29
 SL Benfica B	24	7	7	10	-4	28
 FC Penafiel	24	6	10	8	-1	28
 Vilafranquense	24	6	6	12	-18	24
 CD C. Piedade	24	4	5	15	-22	17
 Casa Pia AC	24	2	5	17	-28	11

PROMOÇÃO

LigaPro

Dois regressos à primeira Liga com uma competição interrompida pela pandemia

A LigaPro viu-se forçada a parar a vigésima quarta jornada, devido à evolução da situação pandémica em Portugal. O CD Nacional terminou em 1º lugar o com 50 pontos, regressando à Liga NOS um ano após a sua descida. O SC Farense, que na época anterior tinha terminado na décima posição, assegurou o segundo lugar e a subida ao escalão mais alto do futebol nacional, cerca de 18 anos depois.

Face à impossibilidade do CD Aves e do Vitória FC disputarem as competições profissionais por falha na apresentação dos pressupostos, os dois últimos classificados, o CD Casa Pia e o CD Cova da Piedade, permaneceram na LigaPro.

24 jornadas

número de jornadas jogadas na competição

20,0%

Utilização dos recintos desportivos

522

Golos marcados

0,2M

Assistência total nos estádios

160M€

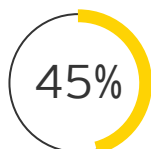
Valor da exposição mediática da competição em espaço editorial



A LigaPro vista à lupa

216

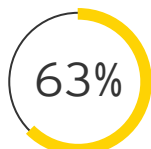
Jogos realizados na competição



Vitórias da equipa visitada

522

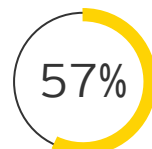
Golos marcados na competição



Primeiro marcador saiu vencedor

1 081

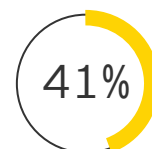
Cartões amarelos mostrados



Golos marcados na segunda parte

61

Cartões vermelhos mostrados



Golos marcados nos últimos 30 minutos

58

Média de ataques por jogo



Melhor ataque do campeonato

31

Média de cruzamentos por jogo



Melhor defesa do campeonato

22

Média de remates por jogo



Mais golos marcados na primeira parte

33

Média de faltas por jogo



Mais golos marcados na segunda parte

Fonte: Liga Portugal

Menos jogos, mas a mesma emoção

O número de golos manteve-se face à época anterior, fixando-se numa média de 2,4 golos por jogo. Adgon terminou o ano como melhor marcador, concretizando 13 golos, apenas mais 1 que o 2.º e 3.º colocados.



13 golos

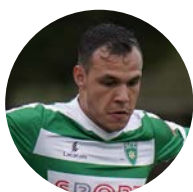
Agdon
UD Oliveirense

1-0

Resultado mais repetido

2,4

Média de golos por jogo



6 assistências

João Bonani
SC Covilhã

97

Jogos com três ou mais golos

9

Média de remates por golo marcado

Fonte: Liga Portugal

O espetáculo visto das bancadas

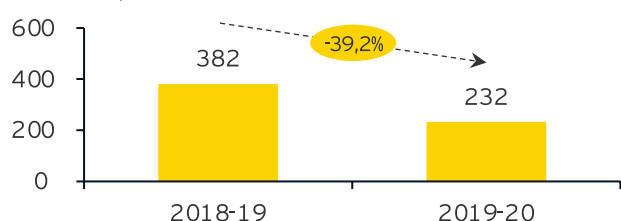
A assistência aos jogos diminuiu face à época anterior, fruto do término do campeonato à 24.^a jornada. Ainda assim, a utilização média dos recintos desportivos aumentou

O impacto da COVID-19

A suspensão da prova à 24.^a jornada explica a redução vertiginosa do indicador de assistência aos jogos na LigaPro.

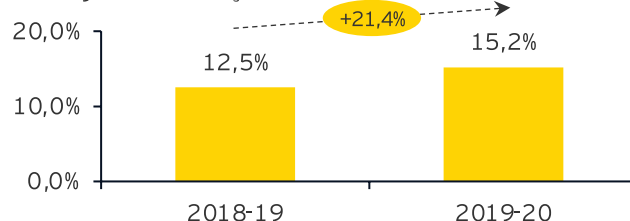
Assistência total aos jogos no estádio

Milhares de espectadores



Utilização dos estádios

Porcentagem de utilização



Assistência aos jogos no estádio

Espectadores	Média	% Utilização
CD Mafra	566 ▼	45,3% ▼
CD Feirense	2.226 <i>Novo</i>	42,3% <i>Novo</i>
UD Oliveirense	658 ▲	37,6% ▲
CD C. Piedade	732 ▼	32,8% ▼
CD Nacional	1.454 <i>Novo</i>	26,0% <i>Novo</i>
SL Benfica B	704 ▲	26,0% ▲
SC Farense	2.661 ▲	22,2% ▲
GD Chaves	1.728 <i>Novo</i>	20,6% <i>Novo</i>
Varzim SC	1.413 ▼	19,4% ▼
SC Covilhã	554 ▲	15,8% ▲
Leixões SC	1.477 ▲	15,0% ▲
Vilafranquense	318 <i>Novo</i>	12,7% <i>Novo</i>
FC Penafiel	432 ▼	8,3% ▼
Estoril Praia	646 ▼	8,0% ▼
Ac. Viseu	614 ▼	7,6% ▼
A. Académica	2.225 ▼	7,5% ▼
Casa Pia AC	325 <i>Novo</i>	6,5% <i>Novo</i>
FC Porto B	488 =	5,9% =
LigaPro	1.075 ▼	15,2% ▲



Horário e dias dos jogos

Os jogos com maior assistência média ocorreram nos horários entre as 17 e as 18 horas e antes das 15 horas. Sábado e domingo foram os dias da semana com mais jogos realizados, à semelhança do que se verificou na época anterior, com 92% dos jogos a ocorrer ao fim de semana.



Preço médio dos bilhetes

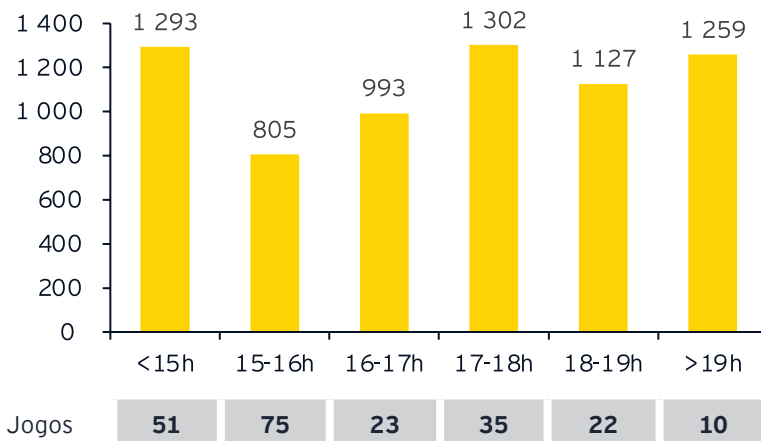
Excluindo jogos à porta fechada, em média, a diferença entre o preço mais alto e o mais baixo cobrados foram 1,6 euros. FC Porto B, CD Feirense, CD Mafra, FC Penafiel e SC Covilhã apresentaram a maior disparidade de preços.



Sociedade Desportiva com valores de preço médio máximo mais elevado.

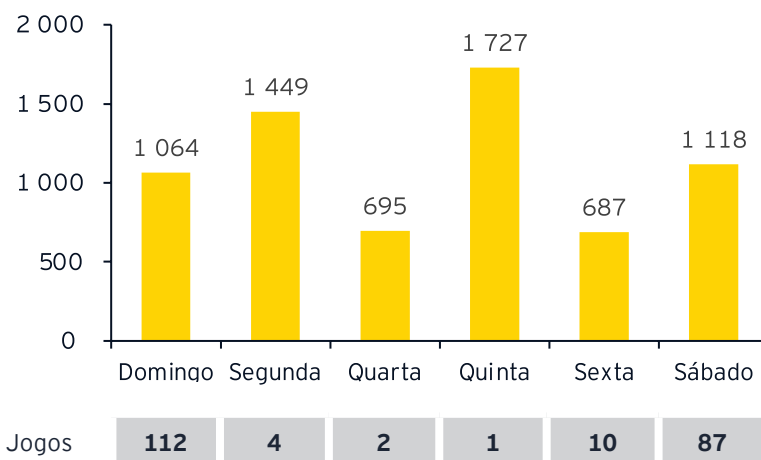
Fonte: Liga Portugal

Assistência média e horário dos jogos



Fonte: Liga Portugal

Assistência média e dia dos jogos



Fonte: Liga Portugal

Sociedades Desportivas com maior diferencial de preços

Preço médio	Máximo	Mínimo	Diferença
FC Porto B	€10,0	€5,0	€5,0
CD Feirense	€10,0	€7,5	€2,5
CD Mafra	€10,0	€7,5	€2,5
FC Penafiel	€10,0	€7,5	€2,5
SC Covilhã	€12,5	€10,0	€2,5
LigaPro	€8,6	€7,0	€1,6

O talento ainda sem transmissão

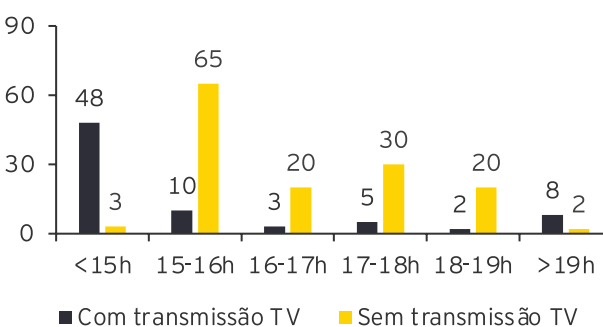
Ainda que o término da competição tenha sido antecipado, a transmissão televisiva dos jogos continua reduzida face ao número de jogos realizados. Investe-se na transmissão online que potencia a exposição do talento

Transmissão de jogos na televisão

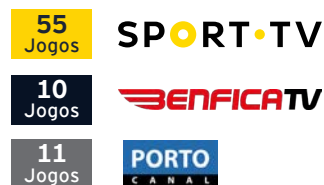
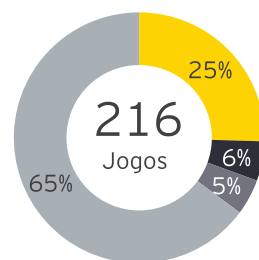
A transmissão televisiva dos jogos da LigaPro é feita por três canais, Sport TV, Benfica TV e Porto Canal. Os canais de Sociedades Desportivas com equipas B presentes na competição aproveitam a aderência televisiva e a atual legislação para transmitir os seus jogos. Durante esta época, todos os jogos da competição foram transmitidos via televisão ou via *streaming online*.

Horário dos jogos

Número de jogos



Fonte: Liga Portugal

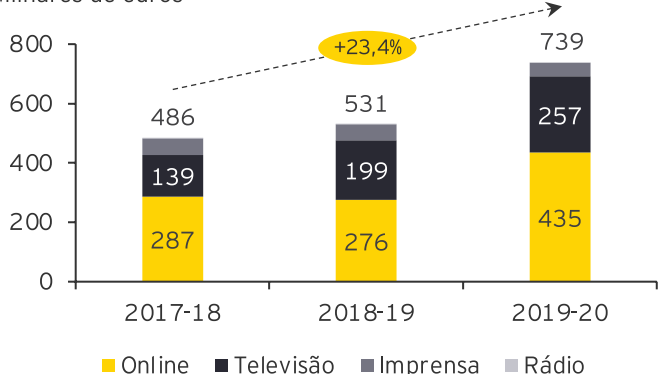


O retorno mediático por jogo da competição (AVE⁽¹⁾)

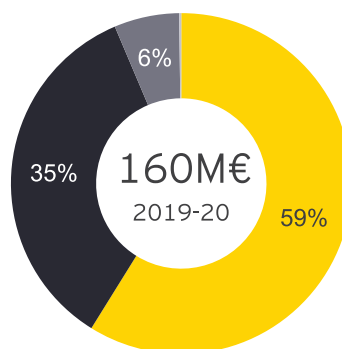
O valor do espaço editorial gerado pela ação da LigaPro tem vindo a aumentar nos últimos anos. A componente online continua a ser a que mais contribui para o retorno total nesta competição, contribuindo com aproximadamente 60% para esta época.

AVE por jogo

Milhares de euros



AVE total da prova



Fonte: CISION Impact Report 2019-20

Principais propriedades criadoras de valor

Super Flash	Flash Interviews
Conferências de imprensa	Painel

(1) Advertising Value Equivalency é custo equivalente da publicidade em minutos e espaços (tradicional/digital) da presença da competição nos media.

A consagração das estrelas

Melhor jogador



Ryan Gauld

Melhor treinador



Joaquim Rodrigues

Melhor jovem jogador



Daniel Bragança

Melhor guarda-redes



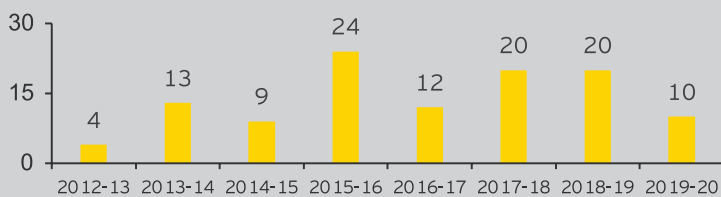
Daniel Guimarães

Equipas B

Valorização de jovens talentos

Da Equipa B para o plantel principal

Número total de jogadores



As equipas B têm um papel relevante na sustentação da notoriedade da LigaPro e na afirmação nacional e internacional, num contexto competitivo profissional, do jovem jogador.



25 jogadores



21 jogadores



21 jogadores



21 jogadores



6 jogadores

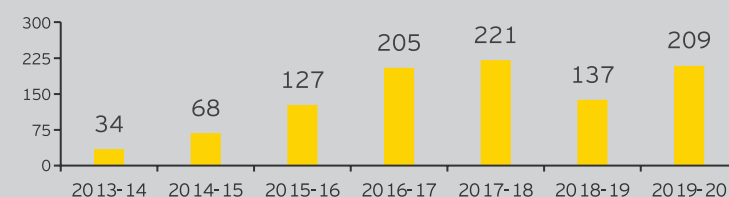


18 jogadores

O Vitória SC continua a ser a Sociedade Desportiva com maior aproveitamento de jogadores da equipa B para a equipa A.

Transferência de jogadores da equipa B

Milhões de euros

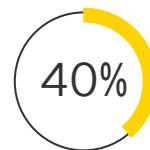


O SL Benfica foi a Sociedade Desportiva com maior volume financeiro em transferências.

Fonte: Liga Portugal

138

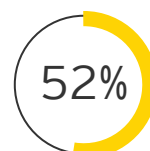
Jogadores formados localmente desde 2012



Convocados para a Seleção Nacional com histórico nas equipas B

2

Equipas B a disputar a LigaPro na época 2019-20



Jogadores da Liga NOS que jogaram em Equipas B

973M€

Vendas diretas de jogadores entre 2012-20

A demonstração de resultados

O aumento do valor médio dos gastos das Sociedades Desportivas da LigaPro, aliado à redução das receitas, traduziu-se num agravamento do seu desempenho financeiro na época desportiva 2019-20

Receitas totais

26,5M€



Redução média por Sociedade Desportiva de 27,1% em 2019-20

“Direitos televisivos e de atletas sofrem com a suspensão da competição”

As receitas das Sociedades Desportivas da LigaPro foram 26,5 milhões de euros⁽¹⁾. O valor médio das receitas reduziu 27,1% após quatro anos de aumentos consecutivos, fixando-se nos 1,7 milhões de euros em 2019-20.

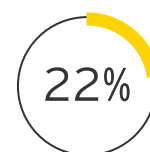
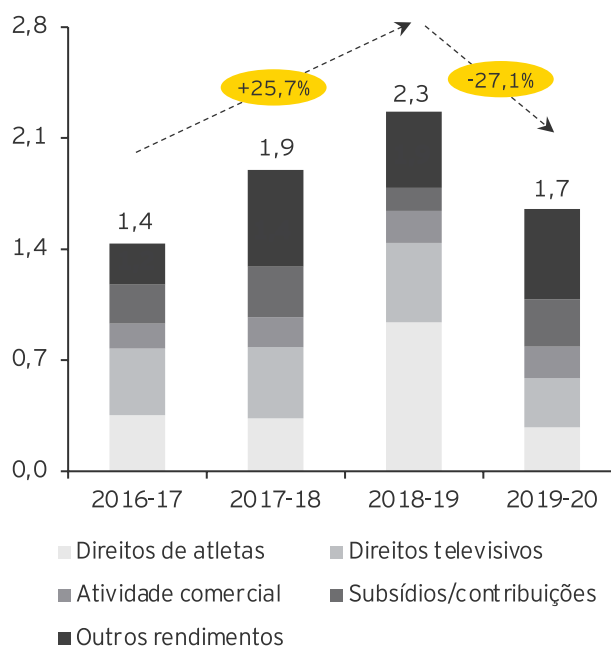
Os ganhos com os direitos televisivos dos jogos em casa e com os direitos de atletas permaneceram as principais fontes de receita das Sociedades Desportivas, pesando, respetivamente, 19% e 17% do total de rendimentos. Contudo, o peso das receitas com a transação de direitos de atletas decresceu substancialmente face à época passada, quando representava 41% dos rendimentos das Sociedades Desportivas da LigaPro, materializando-se numa perda de 8,7 milhões de euros. Esta perda foi parcialmente compensada pela obtenção de 4,8 milhões de euros em subsídios e donativos, da Federação Portuguesa de Futebol, da Liga Portugal, de outras associações e do Estado, que foram um balão de oxigénio para as Sociedades Desportivas afligidas pelos efeitos adversos da crise pandémica.

Em 2019-20, as Sociedades Desportivas da LigaPro geraram rendimentos em mais de:

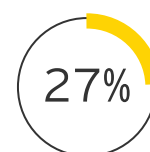
	2019-20	% total	Varição 2018-19
Direitos televisivos			
Venda dos direitos dos jogos em casa	5,0M€	19%	▼
Direitos de atletas			
Ganhos na transação e na cedência	4,6M€	17%	▼
Subsídios e contribuições			
Atribuídos às Sociedades Desportivas	4,8M€	18%	▲

Evolução do valor médio de receitas por Sociedade Desportiva⁽¹⁾

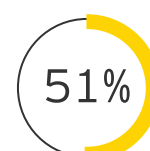
Milhões de euros



Receitas Posição 1-3



Receitas Posição 4-6



Receitas Posição 7-18

Fonte: Liga Portugal

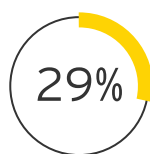
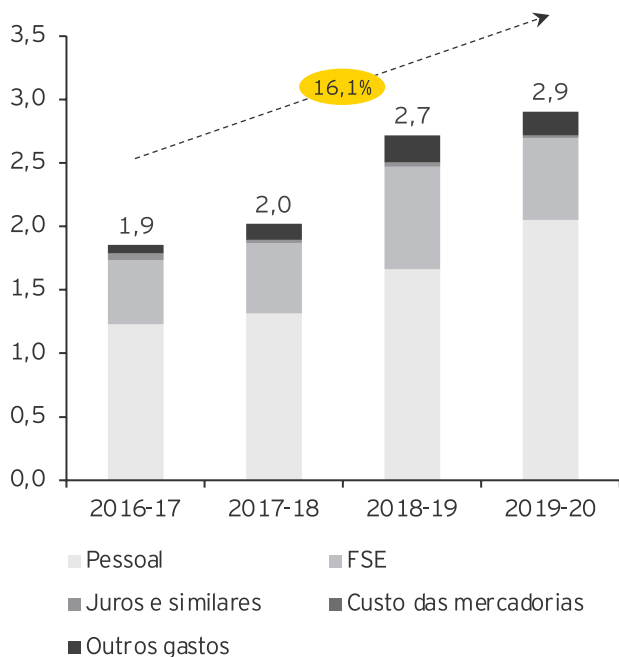
(1) A nossa análise teve como ponto de partida a informação disponível mais recente. Para maior detalhe ver secção de metodologia do estudo.

Em 2019-20, as Sociedades Desportivas da LigaPro incorreram despesas em mais de:

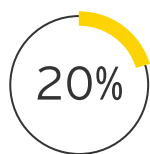
	2019-20	% total	Varição 2018-19
Gastos com pessoal Atletas, treinadores e outros	32,8M€	71%	▲
FSE Fornecimentos e serviços externos	10,3M€	22%	▼
Mercados financeiros Juros e outros gastos similares	0,2M€	0%	▲

Evolução do valor médio de gastos por Sociedade Desportiva⁽¹⁾

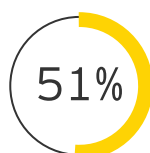
Milhões de euros



Gastos Posição 1-3



Gastos Posição 4-6



Gastos Posição 7-18

Fonte: Liga Portugal

Gastos totais

46,5M€ ▲

Aumento médio por Sociedade Desportiva de 7,0% em 2019-20

“Investimento continuado nos plantéis e na equipa técnica”

Os gastos totais das Sociedades Desportivas da LigaPro foram 46,5 milhões de euros⁽¹⁾.

Se com a suspensão das competições profissionais se verificou uma queda abrupta da receita das Sociedades Desportivas, a componente de gastos demonstrou-se menos elástica. De facto, o valor médio dos gastos aumentou, tendo-se fixado nos 2,9 milhões de euros na época em análise.

Este aumento resulta não só do continuado investimento feito pelas Sociedades Desportivas nos seus plantéis e equipa técnica, que se traduziu no aumento dos gastos com pessoal em 23%, em média, mas também do aumento de outros gastos operacionais.

Olhando em maior detalhe para os gastos com pessoal, verifica-se que o aumento mais substancial refletiu um maior investimento nos treinadores (superior em 37% à época anterior), seguido do investimento nos atletas (que aumentou 26% comparativamente com a época 2018-19).

A posição financeira

O agravamento do desempenho financeiro das Sociedades Desportivas da LigaPro traduziu-se num maior recurso ao crédito para reforçar a tesouraria, numa época em que se registou uma redução substancial do seu ativo

Total do ativo

25,0M€

Redução média por Sociedade Desportiva de 22,5% em 2019-20

“Distribuição mais equitativa do ativo fruto do dinamismo competitivo”

O ativo total das Sociedades Desportivas da LigaPro foi 25,0 milhões de euros⁽¹⁾. Contrariamente ao que se assinalou na época anterior, o ativo está mais equitativamente distribuído pelas Sociedades Desportivas da competição (na época 2018-19, os três primeiros classificados representavam 66% do ativo total). Isto deve-se sobretudo à descida de divisão do GD Chaves (que ocupou na época 2019-20 a 12.ª posição da tabela classificativa da LigaPro) e à descida do Estoril Praia, do 3.º para o 5.º lugar da competição. Destaca-se ainda a subida de divisão do FC Paços de Ferreira, que na época 2018-19 representava 36% do ativo das Sociedades Desportivas da LigaPro.

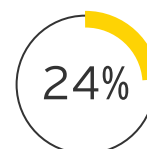
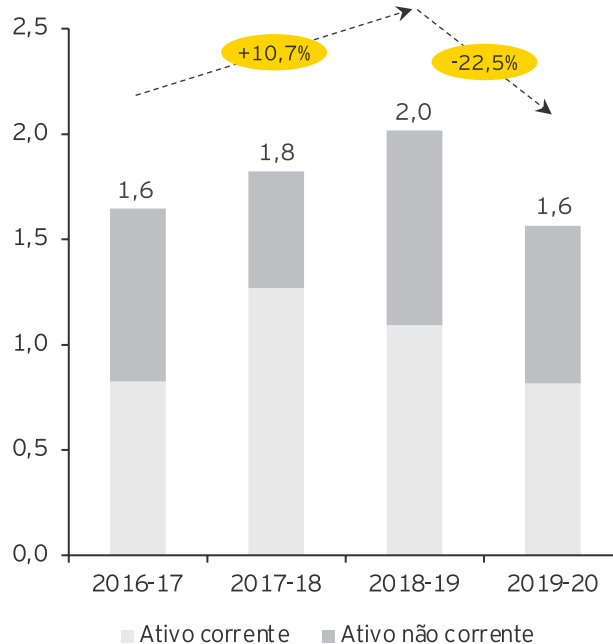
Esta época assistiu-se também à inflexão da tendência de crescimento do valor médio do ativo, que decresceu 22%, fixando-se nos 1,6 milhões de euros. A redução das dívidas de clientes e outras contas a receber resultantes da atividade corrente das Sociedades Desportivas e dos ativos intangíveis foram os principais motores desta evolução.

Em 2019-20, as principais componentes do ativo das Sociedades Desportivas da LigaPro foram as seguintes:

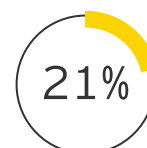
	2019-20	% total	Varição 2018-19
Ativos fixos tangíveis	7,2M€	29%	▼
Detidos pelas Sociedades Desportivas			
Clientes	4,2M€	17%	▼
Pagamentos a receber de clientes			
Acionistas e sócios	3,3M€	8%	▲
Pagamentos a receber de acionistas			

Evolução do valor do ativo médio por Sociedade Desportiva⁽¹⁾

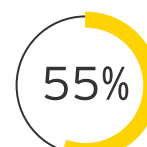
Milhões de euros



Ativo Posição 1-3



Ativo Posição 4-6



Ativo Posição 7-18

Fonte: Liga Portugal

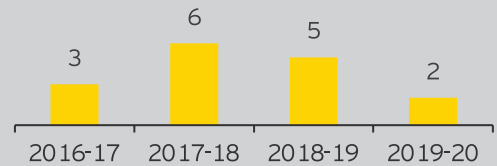
(1) A nossa análise teve como ponto de partida a informação disponível mais recente. Para maior detalhe ver secção de metodologia de estudo.

Resultado líquido das Sociedades Desportivas

Na época 2019-20, assistiu-se ao agravamento do desempenho financeiros das Sociedades Desportivas da LigaPro, que apresentaram um resultado líquido agregado negativo de 22 milhões de euros, inferior ao da época anterior em 14 milhões de euros.

No total, apenas 2 das 16 Sociedades Desportivas apresentaram resultados líquidos positivos durante o período em análise.

Sociedades Desportivas com resultado líquido positivo

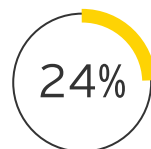
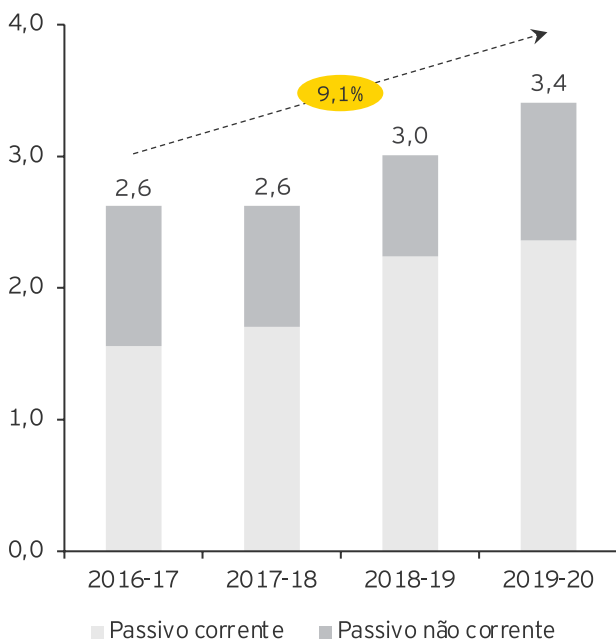


Em 2019-20, as principais componentes do passivo das Sociedades Desportivas da LigaPro foram as seguintes:

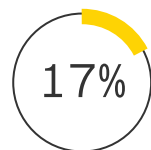
	2019-20	% total	Varição 2018-19
Associados			
Montante por pagar a associados	18,2M€	29%	▲
Outras contas a pagar			
Montantes de natureza diversa	16,1M€	30%	▼
Financiamentos obtidos			
Montantes de natureza diversa	11,6M€	21%	▲

Evolução da estrutura do passivo médio por Sociedade Desportiva⁽¹⁾

Milhões de euros



Passivo Posição 1-3



Passivo Posição 4-6



Passivo Posição 7-18

Fonte: Liga Portugal

(1) A nossa análise teve como ponto de partida a informação disponível mais recente. Para maior detalhe ver secção de metodologia de estudo.

Total do passivo

54,8M€

Aumento médio por Sociedade Desportiva de 13,2% em 2019-20

“Agravamento da situação financeira reativa o recurso ao crédito”

O total do passivo das Sociedades Desportivas foi 54,8 milhões de euros⁽¹⁾. O valor médio do passivo voltou a aumentar, atingindo os 3,4 milhões de euros, depois de um aumento de 13% em relação à época passada - um aumento ainda assim mais modesto do que o observado na época 2018-19, de 15%.

O impacto das restrições à atividade (designadamente da suspensão definitiva das últimas 10 jornadas da LigaPro) na tesouraria das Sociedades Desportivas obrigou muitas a recorrer a crédito, aumentando as suas obrigações estruturais. O recurso a empréstimos bancários aumentou em 5,2 milhões de euros comparativamente à época anterior, um aumento na ordem dos 42%. Também as dívidas a associados aumentaram num fator de 20x, atingindo os 18,2 milhões de euros finda a época 2019-20.



Allianz CUP



Grupo A	V	E	D	DG	PT
 SC Braga	3	0	0	+6	9
 FC P.Ferreira	1	1	1	-2	4
 Marítimo M.	0	2	1	-1	2
 FC Penafiel	0	1	2	-3	1

Grupo B	V	E	D	DG	PT
 Vitória SC	2	1	0	+5	7
 SL Benfica	0	3	0	0	3
 Vitória FC	0	2	1	-2	2
 SC Covilhã	0	2	1	-3	2

Grupo C	V	E	D	DG	PT
 Sporting CP	2	0	1	+3	6
 Rio Ave FC	1	1	1	0	4
 Portimonense	1	1	1	-1	4
 Gil Vicente FC	1	0	2	-2	3

Grupo D	V	E	D	DG	PT
 FC Porto	3	0	0	+6	9
 GD Chaves	2	0	1	0	6
 Casa Pia AC	1	0	2	-3	3
 Santa Clara	0	0	3	-3	0




MF1
2-1

SC Braga vs **Sporting CP**





MF2
1-2

Vitória SC vs **FC Porto**

FINAL FOUR

Allianz  CUP

FINAL
1-0

SC Braga vs **FC Porto**



Allianz Cup

Campeão de Inverno com direito a um pleno de vitórias

Sete anos depois, o SC Braga voltou a conquistar a Allianz Cup. Os guerreiros do Minho aumentaram assim o espólio de títulos para duas Taças da Liga, com um golo tardio aos 90+5'.

O FC Porto, finalista vencido da competição pela segunda vez consecutiva, venceu o Vitória SC na segunda meia-final. Na primeira, o Sporting CP, anterior Campeão de Inverno, foi afastado pelo SC Braga.

Tem vindo a aumentar a intensidade vivida em torno da Final Four, mais uma vez disputada na cidade de Braga, tendo culminado num ambiente vibrante que se fez sentir nos três últimos jogos da competição.

5 vitórias

Consecutivas do SC Braga nesta edição da Allianz Cup, não perdendo um único jogo.

24,5%

Utilização dos recintos desportivos

106

Golos marcados

0,2M

Assistência total nos estádios

193M€

Valor da exposição mediática da competição em espaço editorial

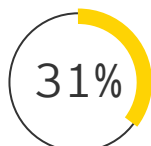


A Allianz Cup vista à lupa



45

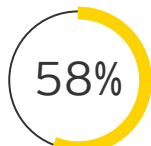
Jogos realizados na competição



Vitórias da equipa visitada

106

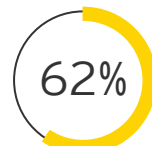
Golos marcados na competição



Primeiro marcador saiu vencedor

213

Cartões amarelos mostrados



Golos marcados na segunda parte

17

Cartões vermelhos mostrados



Golos marcados nos últimos 30 minutos

58

Média de ataques por jogo



Melhor ataque da competição

30

Média de cruzamentos por jogo



Melhor defesa da competição

21

Média de remates por jogo



Mais golos marcados na primeira parte

34

Média de faltas por jogo



Mais golos marcados na segunda parte

Fonte: Liga Portugal

Campeão da prova e dos golos

A média de golos por jogo diminuiu pela primeira vez em quatro anos, passando de 2,8 para 2,4. A equipa vencedora tem uma vez mais um jogador a sagrar-se melhor marcador da prova.



4 golos

Ricardo Horta
SC Braga

1-0; 1-1; 1-2

Resultado mais repetido

2,4

Média de golos por jogo



4 assistências

Bruno Fernandes
Sporting CP

19

Jogos com três ou mais golos

8,7

Média de remates por golo marcado

O espetáculo visto das bancadas

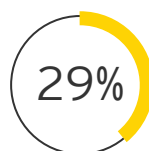
A assistência da Allianz Cup decresceu na época 2019-20, impactada por uma fase de grupos com menos jogos realizados por equipas visitadas da Liga NOS e por uma Final Four disputada por apenas um dos três grandes

Assistência aos jogos no estádio

Espectadores	Média	% Utilização
1ª fase	742 ▼	8,1% ▼
2ª fase	1.537 ▼	14,3% ▼
Fase de grupos	5.124 ▼	31,2% ▼
Meias-finais	11.575 ▼	38,4% ▼
Final	23.794 ▼	78,6% ▼
Allianz Cup	4.285 ▼	28,8% ▼

0,2M ▼32%

Assistência total nos estádios

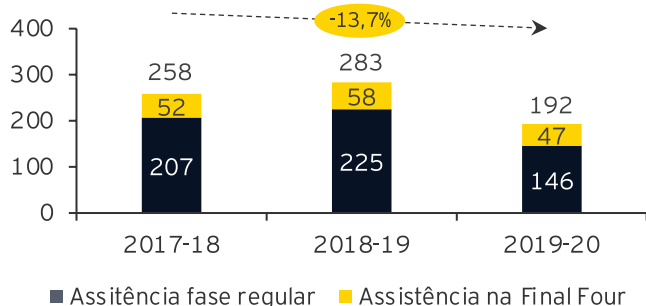


Utilização da capacidade do estádio

Evolução do número de adeptos

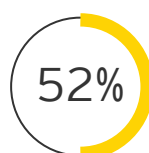
A assistência total dos jogos tem vindo a aumentar desde a introdução do modelo de fase final.

Milhares de adeptos



4 285 ▼

Assistência média nos estádios



Assistência total dos jogos da Final Four

Primeiro jogo dos encarnados



37 507

Jogo com maior assistência



Horário e dias dos jogos

Os jogos com maior assistência média aconteceram no horário entre as 19 e as 20 horas. Dos 45 jogos, cerca de 33% realizaram-se antes das 17 horas.

Sábado e domingo foram os dias da semana com mais jogos realizados. No entanto, os jogos a meio da semana foram os que registaram maior assistência média, inflacionados pela calendarização da Final Four da competição.

Assistência na fase de grupos

Em média, a assistência aos jogos no estádio na fase de grupos foi de 5 124 espetadores. SL Benfica e FC Famalicão foram as Sociedades Desportivas com maior utilização da capacidade do estádio nos jogos que realizaram em casa.



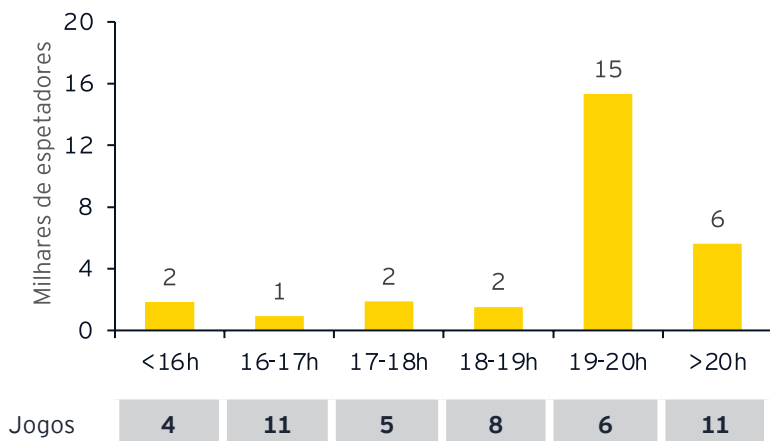
2 equipas

Sociedades Desportivas que registaram utilização da capacidade do estádio superior a 50%.

Fonte: Liga Portugal

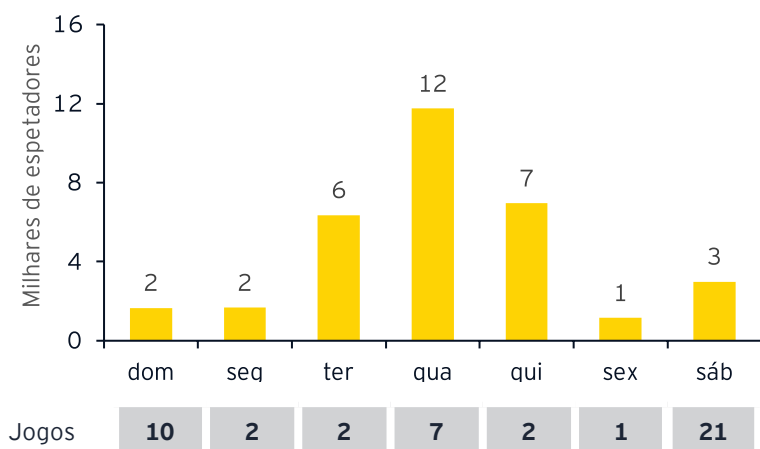


Assistência média e horário dos jogos



Fonte: Liga Portugal

Assistência média e dia dos jogos



Fonte: Liga Portugal

Sociedades Desportivas com maior utilização da capacidade de estádios

Espetadores	Média	% Utilização	Jogos
SL Benfica	37 507	58,0%	1
FC Famalicão	3 022	56,9%	1
FC Porto	25 004	50,0%	1
SC Braga	12 961	42,8%	3
Portimonense	2 480	41,3%	3
Fase grupos	5 124	31,2%	24

O impacto dos *media*

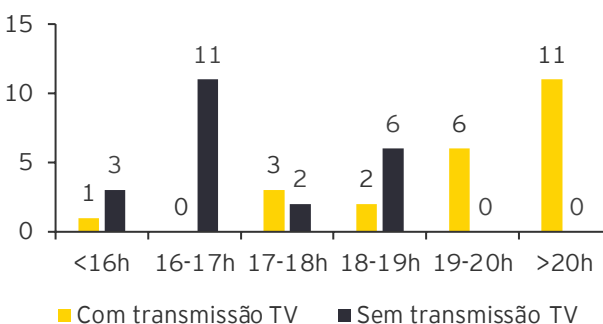
Em virtude do menor número de jogos transmitidos comparativamente à época anterior, o retorno mediático da Allianz Cup registou uma ligeira diminuição

Transmissão de jogos na televisão

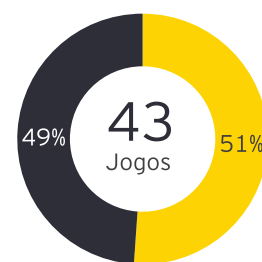
A proporção dos jogos da Allianz Cup transmitidos em televisão sofreu uma ligeira redução. A Sport TV destacou-se como o operador de eleição da competição, tendo transmitido 23 dos 25 jogos da prova. Os jogos que se realizaram depois das 19 horas foram todos transmitidos.

Horário dos jogos com transmissão

Número de jogos transmitidos



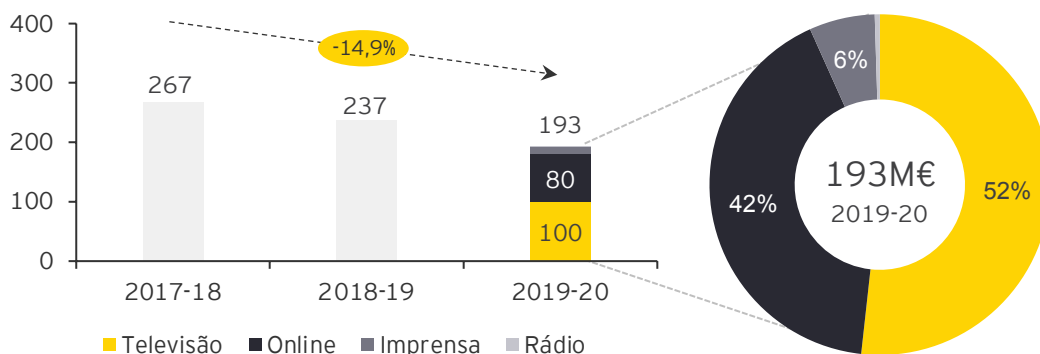
Fonte: Liga Portugal



O retorno mediático por jogo da competição (AVE⁽¹⁾)

O valor do espaço editorial gerado pela Allianz Cup diminuiu 44 milhões de euros na última época, devido ao menor número de jogos transmitidos em canal aberto.

O peso das componentes televisiva e online está cada vez mais próximo.



Fonte: CISION Impact Report 2019-20

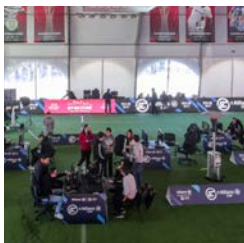
Principais propriedades criadoras de valor

Linha Led	Naming
Conferências de imprensa	Lonas 2.ª linha

(1) Advertising Value Equivalency é custo equivalente da publicidade em minutos e espaços (tradicional/digital) da presença da competição nos media.

A semana para toda a família

eSports



Torneio eAllianz Cup com prémios

FairPlay



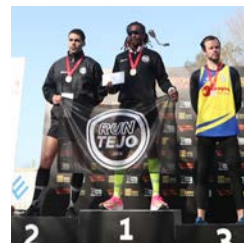
Iniciativa FairPlay

Fan Music



Concertos de David Carreira e H1

Provas temáticas



Corrida do adepto com 1 417 participantes

Final Four

Consolidação da atratividade

Ingredientes de sucesso

Número total de jogadores

Semana do futebol

Foco no online

Fair Play

Paixão dos adeptos

Maior emoção mesmo com uma ligeira quebra

Adeptos no estádio

2017-18
52 273

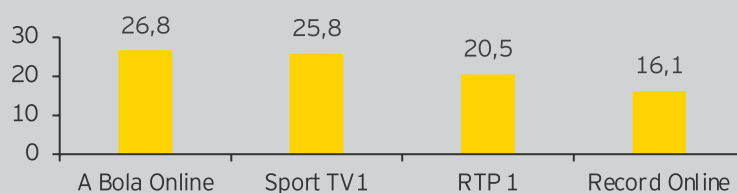
2018-19
58 245

2019-20
46 943

A Final Four realizou-se pela terceira vez consecutiva no Estádio Municipal de Braga, tendo registado uma diminuição da assistência que contradiz a trajetória de crescimento dos dois últimos anos.

Principais fontes de retorno mediático

Milhões de euros



Apesar da televisão representar 52% do total do AVE, a principal fonte de retorno mediático é um meio online.

Fonte: Liga Portugal

1,6M

Audiência do jogo da final em canal aberto

130

Milhares de visitantes da Fan Zone

33%

Share televisivo do jogo da final em canal aberto

75M

Retorno mediático da Final Four da Allianz CUP

12M

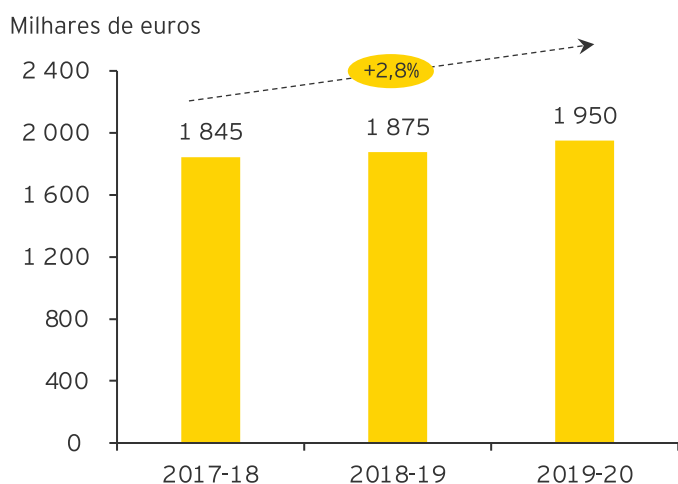
Total de impressões social media

A distribuição de prémios

A Allianz Cup proporcionou às Sociedades Desportivas uma fonte de receitas adicional, sendo que o valor dos prémios distribuídos teve por base o desempenho individual na competição

Distribuição de receitas da competição

A Liga Portugal distribuiu cerca de 2 milhões de euros às Sociedades Desportivas. A Final Four revela-se a fase da competição na qual o montante distribuído por Sociedade Desportiva participante é mais elevado.

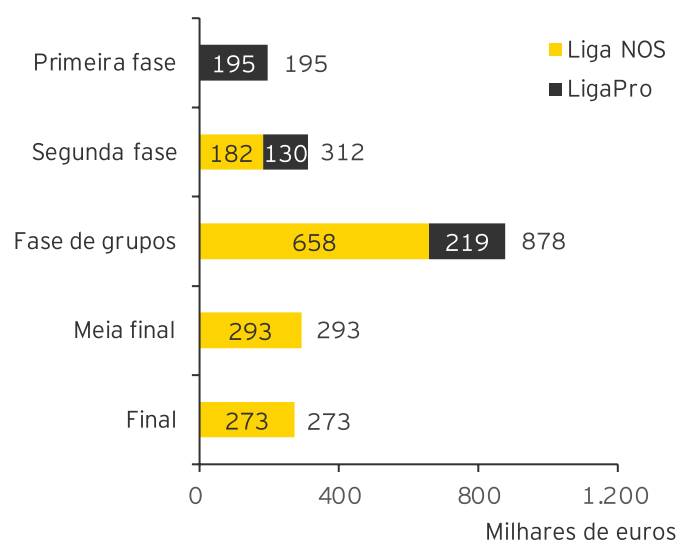


Fonte: Liga Portugal



Fonte: Liga Portugal

As Sociedades Desportivas da Liga NOS destacam-se em termos de prémios encaixados devido a um desempenho superior na competição.

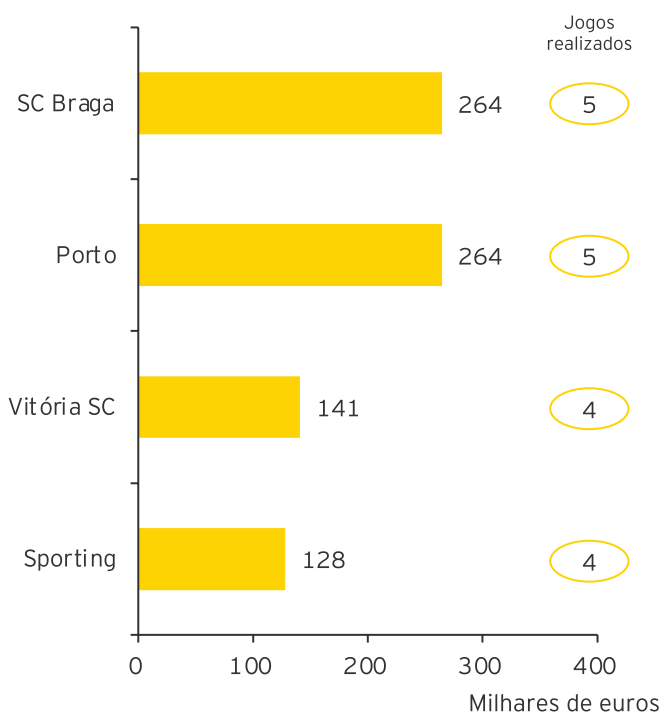


Fonte: Liga Portugal

Pódio dos recebimentos

De um total de aproximadamente 2 milhões de euros distribuídos, 41% ficou concentrado nas Sociedades Desportivas que garantiram presença na Final Four da prova.

O SC Braga e o FC Porto, fruto do seu desempenho superior, foram as Sociedades Desportivas que mais lucraram financeiramente com a competição.



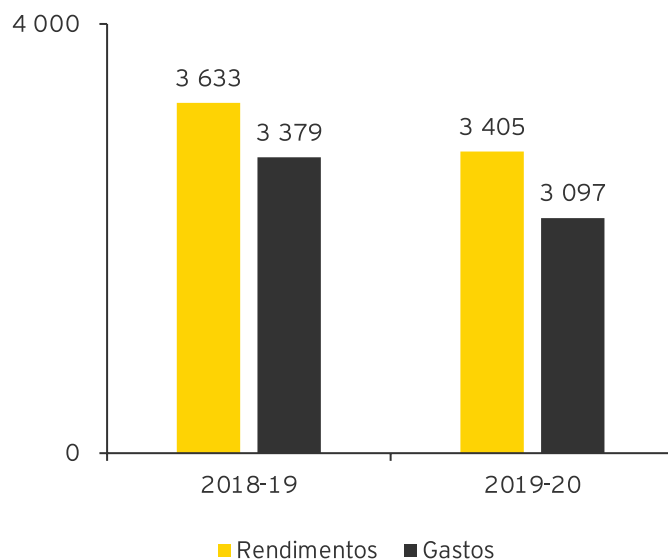
Fonte: Liga Portugal



Exploração da competição

O resultado global da competição, explorada pela Liga Portugal, à semelhança de anos anteriores revela um resultado positivo, cerca de 21% superior ao da época transata.

Milhares de euros



Resultado líquido
Milhares de euros

2018-19
254

2019-20
308

Fonte: Liga Portugal

CAPÍT

UULO 4

Futebol
hoje

Estratégico

Temas do futebol hoje

Os temas do futebol hoje estão identificados para reaproximar o Futebol Profissional Português das principais ligas europeias

Na presente edição do anuário foram identificados os seguintes temas:

- 01 Sustentabilidade económica da indústria**
 - ▶ Impacto da COVID-19
 - ▶ Capacitação da gestão das Sociedades Desportivas;
 - ▶ Carga fiscal do Futebol Profissional Português;
 - ▶ Seguro de acidentes de trabalho.

- 02 Envolvimento do adepto**
 - ▶ A transformação da experiência digital para o adepto;
 - ▶ Produto audiovisual e produção dos conteúdos.

- 03 Reposicionamento do Futebol Profissional Português**
 - ▶ Centralização da comercialização dos direitos audiovisuais;
 - ▶ Internacionalização do Futebol Profissional Português.

- 04 Competitividade do Futebol Profissional Português**
 - ▶ Revisão do modelo competitivo;
 - ▶ Promoção do futebol positivo (match-fixing);
 - ▶ Apostas desportivas e modelos de compensação dos agentes.

- 05 Outros temas da atualidade**
 - ▶ Combate à pirataria dos canais e contratação de bens;
 - ▶ Prevenção da violência no ecossistema do futebol;
 - ▶ Regime jurídico das Sociedades Desportivas.





01

Sustentabilidade económica da indústria

Temas quentes



Impacto da COVID-19

A suspensão temporária da Liga NOS e a suspensão definitiva das últimas 10 jornadas da LigaPro na época 2019-20 tiveram um impacto imediato no Futebol Profissional, uma indústria que vive da espetacularidade do desporto que atrai milhões aos estádios.

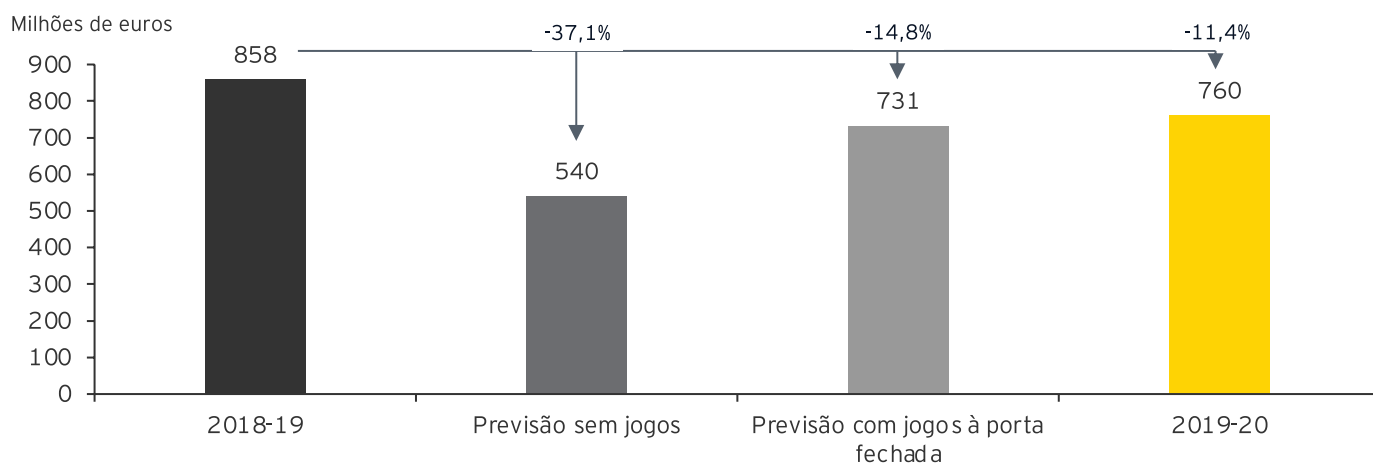
O impacto foi, de facto, adverso. Constatou-se, contudo, que o desempenho efetivo das Sociedades Desportivas superou as previsões da Liga Portugal.

Analisando o impacto nas receitas agregadas das Sociedades Desportivas, verifica-se que as receitas decresceram 11% comparativamente à época passada, quando se previam quebras entre os 15-37%. Face à previsão com jogos à porta fechada, as rubricas de atividade comercial e transação de

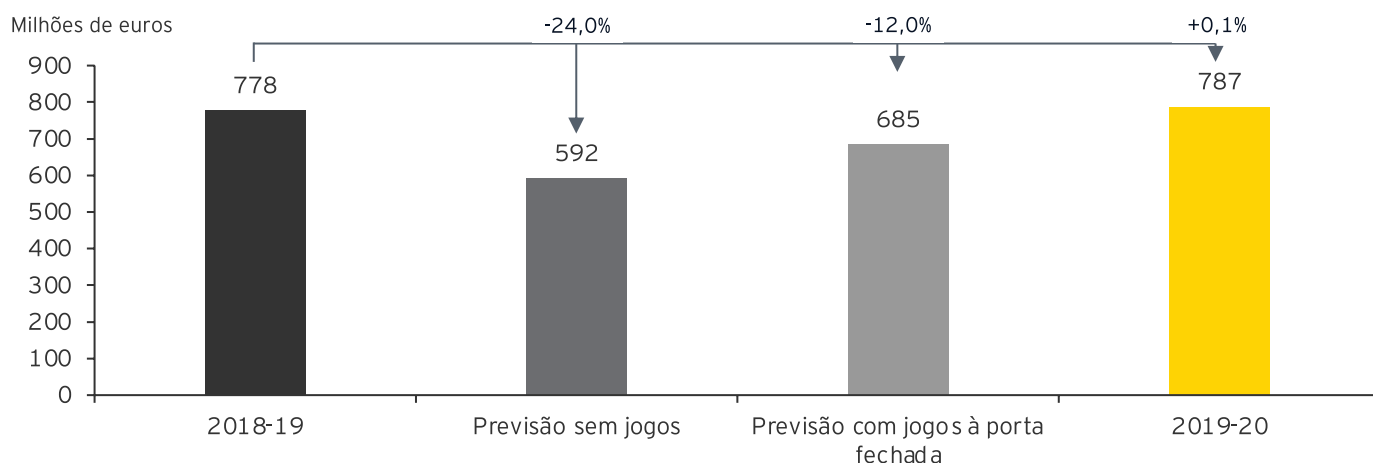
direitos de atletas foram superiores ao previsto em 71 milhões de euros e 15 milhões de euros, respetivamente, contribuindo para que o valor efetivo das receitas fosse superior ao projetado e compensando uma redução mais substancial do que a estimada nos proveitos relacionados com direitos televisivos e com a participação em competições (menos 15 e 66 milhões de euros, respetivamente).

Olhando para a componente dos gastos agregados, observa-se uma maior discrepância entre o valor previsto com jogos à porta fechada e o efetivo, face ao aumento dos gastos com pessoal e outros gastos operacionais. No cômputo geral, os gastos permaneceram relativamente estáveis face aos valores registados na época 2018-19.

Previsão da Liga Portugal das receitas agregadas das Sociedades Desportivas da Liga NOS e da LigaPro na época 2019-20 versus valor real



Previsão da Liga Portugal dos gastos agregados das Sociedades Desportivas da Liga NOS e da LigaPro na época 2019-20 versus valor real



Fonte: Liga Portugal

Capacitação da gestão das Sociedades Desportivas

A continuada profissionalização do Futebol Profissional evidencia a necessidade de os agentes, executivos e estruturas departamentais das Sociedades Desportivas estarem preparados para alavancar o conhecimento e competências certos e singulares à indústria aquando da tomada de decisão. O dinamismo da indústria do Futebol Profissional fomenta uma cultura inovadora, através da tomada de decisão informada para responder aos desafios que se multiplicam. Conhecimentos nas áreas do Marketing, Gestão, Tecnologia (Inteligência Artificial e Data Science, por exemplo), Legal e Organizacional são cruciais para perceber o negócio e podem tornar-se a génese de uma vantagem competitiva. Através de processos de formação e incentivos à partilha de informação entre líderes e especialistas, o Futebol Profissional irá certamente acelerar a sua profissionalização.

Consciente desta necessidade de formação constante, a Liga Portugal promove diversas medidas que visam potenciar a capacitação dos intervenientes desportivos. Especificamente, o programa Thinking Football dedica-se à promoção de debates sobre temas empresariais relativos à indústria do Futebol Profissional, assim como à partilha de informação entre agentes desportivos a nível internacional. Adicionalmente, foram lançadas duas Pós-Graduações em parceria com a Universidade Católica, direcionadas para a comunicação e gestão do Futebol Profissional.

Inscritos nas Pós-Graduações promovidas pela Liga Portugal (2020)

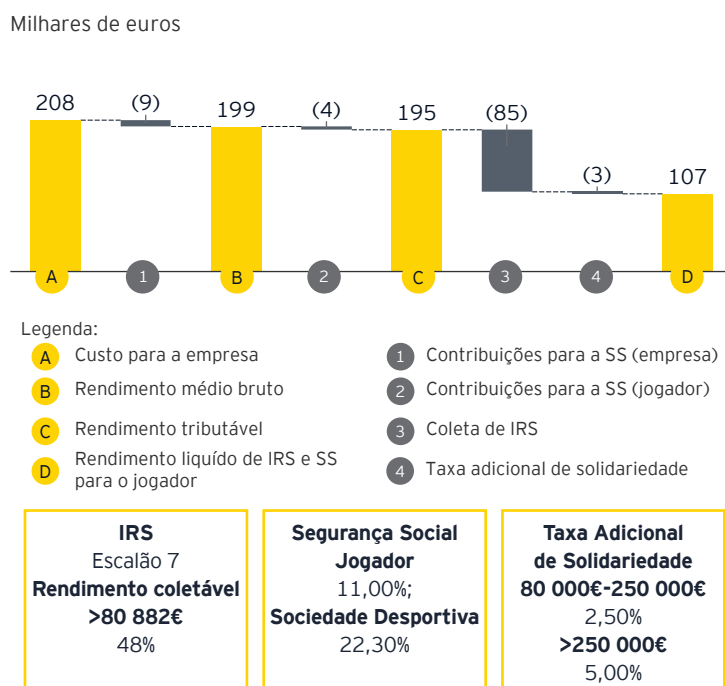


Fonte: Liga Portugal

Carga fiscal do Futebol Profissional Português

O Futebol Profissional tem uma importância económica e industrial relevante, que se materializa na criação de emprego e contribuições significativas para o Estado. Assim sendo, seriam de esperar políticas que potenciasssem o desempenho, interno e especialmente internacional, do Futebol Profissional. Contrariamente, verifica-se um constante agravamento legislativo do regime aplicável às Sociedades Desportivas, condicionando assim a capacidade de formar e reter talento e, consequentemente, as hipóteses de êxito a nível internacional. Para a Liga Portugal é importante pensar-se na reformulação do regime fiscal em sede de IVA e IRC, com a diminuição da taxa aplicável aos bilhetes para os jogos e o aumento das atividades passíveis de dedução de imposto. Esta propõe também a diminuição do IRS dos praticantes desportivos, a retoma do regime de profissão de desgaste rápido e benefícios fiscais, de modo a conferir a este setor um enquadramento fiscal mais vantajoso e próprio. De notar que recentemente foi criado o “Programa Regressar”, cuja atuação se estende ao Futebol Profissional, que oferece benefícios fiscais na contratação de ex-residentes, contribuindo para um aumento da competitividade dos plantéis.

Carga fiscal e parafiscal sobre o rendimento dos jogadores profissionais de futebol⁽¹⁾



Fonte: Análise EY

Seguro de acidentes de trabalho

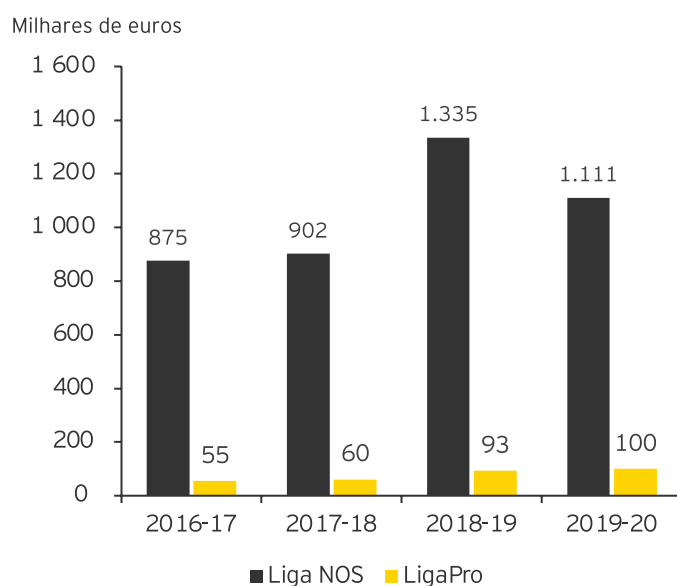
A subscrição obrigatória de apólices de seguro é uma conquista social cuja importância não deve ser negligenciada.

Porém, a antiguidade do atual regime jurídico acentua a redução de competitividade do Futebol Profissional nacional. A constrição do mercado segurador tem resultado na necessidade de contratar com o segurador de último recurso. Não se está perante a constituição de um monopólio alcançado por tática comercial, mas perante a manutenção da oferta juridicamente imposta à seguradora com maior presença no mercado.

Há largos meses que a Liga Portugal, a Associação Portuguesa de Seguros, o Sindicato de Jogadores e a Federação Portuguesa de Futebol têm vindo a trabalhar com a Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto, com vista a encontrar uma proposta para alterar a lei de seguros de trabalho desportivo.

A Liga Portugal e a Associação Portuguesa de Seguradores lograram alcançar um compromisso entre a Associação Portuguesa de Seguradores e a Liga Portugal quanto às principais linhas de revisão da legislação aplicável, no âmbito de um grupo de trabalho convocado para o efeito pelo Senhor Secretário de Estado da Juventude e do Desporto, de que também fazem parte, entre outros, a Federação e o Sindicato dos Jogadores.

Gastos médios com seguros de jogadores e treinadores por Sociedade Desportiva



Fonte: Liga Portugal

(1) A presente estimativa foi baseada no normativo legal em vigor, assumindo como pressupostos: (i) Jogador profissional, residente fiscal com Continente (não beneficiando de nenhum regime especial de tributação), solteiro, sem filhos, auferindo exclusivamente o rendimento do trabalho dependente; (ii) O rendimento é integralmente sujeito a IRS e Segurança Social; (iii) É base de incidência contributiva um quinto do valor da remuneração efetiva, nos termos do regime de SS aplicável aos praticantes desportivos profissionais; (iv) Não são contempladas quaisquer deduções à coleta bruta de IRS nem eventuais benefícios fiscais relativos à participação dos Municípios da Coleta de IRS.

02

Envolvimento do adepto

Temas quentes



A transformação da experiência digital para o adepto

O fenómeno do envolvimento do consumidor através de plataformas digitais tem vindo a crescer de forma sustentada em todas as indústrias, incluindo a do Futebol Profissional. Impactado também pela situação pandémica, a aceleração da experiência digital para o adepto foi cada vez maior, observando-se um *shift* comportamental com foco em ações diretamente ligadas à tecnologia.

Esta experiência digital tem-se materializado não só numa maior aposta por parte das principais ligas europeias de Futebol Profissional na partilha de conteúdos nas redes sociais, na criação de conteúdos *over-the top* e na dinamização de eventos de eSports, como também numa transformação da experiência no estádio. O investimento tecnológico ligado à realidade virtual e realidade aumentada, assim como à nova tecnologia 5G, têm sido testados pela Bundesliga.

Desde o lançamento da “App Liga Portugal”, em 2018, que assistimos a um posicionamento contínuo da Liga Portugal na componente digital e tecnológica. Entre as várias iniciativas realizadas destacam-se a consolidação da presença nas redes sociais, com cerca de 738 mil seguidores, e a criação do eLiga Portugal, que tem vindo a realizar-se nos últimos três anos e conta este ano com um *prize money* histórico de 50 mil euros.

Produto audiovisual e produção dos conteúdos

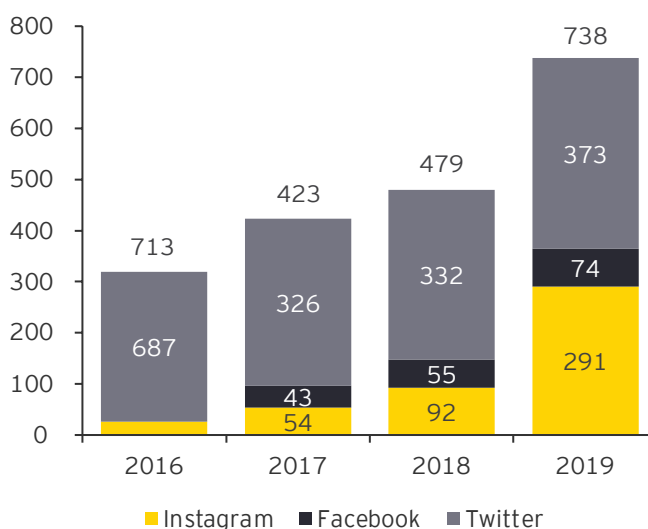
O Futebol Profissional afirmou-se um produto audiovisual e de entretenimento de excelência. Como tal, a rentabilização das várias vertentes do espetáculo futebolístico consta das linhas de orientação estratégica da Liga Portugal.

Contudo, a venda individualizada dos direitos audiovisuais favoreceu a criação de uma rede complexa de relações entre os intervenientes do mercado, inibindo a competitividade do setor. Neste quadro, o acesso aos conteúdos por vias formais é limitado e o valor dos direitos audiovisuais negativamente impactado. Assim, a aprovação do decreto-lei n.º 22-B de 2021 tornou obrigatória a centralização dos direitos audiovisuais nas ligas profissionais a partir do início da época 2028-29.

Num estudo desenvolvido pela Graphite para a Liga Portugal, conclui-se que a centralização pode de facto aumentar significativamente as receitas audiovisuais, que serão tanto maiores quanto mais estruturada for a abordagem ao mercado. O modelo de comercialização centralizada concretiza-se ainda no estabelecimento de critérios de partilha de receitas que promovem a competitividade desportiva, e na possibilidade de licitação de pacotes de jogos com complementaridade de valor que permitem o desenvolvimento de canais desportivos com conteúdos mais alinhados com as preferências do consumidor.

Seguidores da Liga Portugal nas principais redes sociais

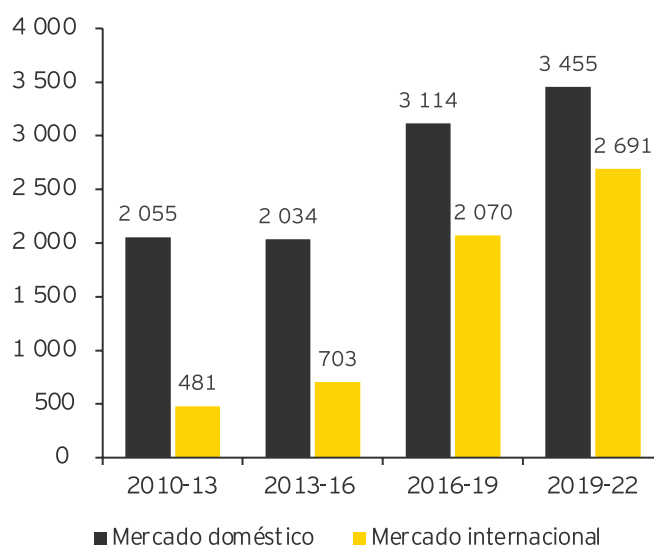
Milhares de seguidores



Fonte: Liga Portugal

Crescimento da receita audiovisual na liga espanhola após centralização⁽¹⁾

Milhões de euros



Fonte: Club licensing benchmarking report FY18, UEFA

(1) O acordo de direitos audiovisuais internacionais prevê 4 485 milhões de euros de receita distribuídos por cinco anos. Para a análise do ciclo 2019-22, considerou-se 3/5 do montante previsto para cinco anos.

03

Reposicionamento do Futebol Profissional Português

Temas quentes



Centralização da comercialização dos direitos audiovisuais

A centralização dos direitos audiovisuais surge como instrumento fundamental para promover a competitividade das competições, valorizar o produto audiovisual e reduzir as disparidades financeiras entre Sociedades Desportivas, facilitando a adoção de modelos de distribuição da receita mais equitativos e justos.

Com a aprovação do decreto-lei no passado dia 25 de fevereiro de 2021 determinou-se que a comercialização centralizada dos direitos audiovisuais nas ligas profissionais será adotada até ao início da época 2028-29, sendo da responsabilidade da Liga Portugal e da Federação Portuguesa de Futebol a conceção do modelo de comercialização até ao final da época desportiva 2025-26.

Neste momento, a definição de uma estratégia de comercialização é crucial para que este processo seja bem-sucedido. É importante analisar as várias formas de distribuição, a estratégia a seguir para tornar o produto mais apelativo, avaliar os direitos e os ativos incluídos no novo modelo e também perceber o impacto da sua implementação nos agentes económicos e na indústria em Portugal. A análise dos fatores de sucesso da implementação nas principais ligas profissionais internacionais será fulcral na estruturação do modelo de comercialização a propor, de modo a mitigar erros e a aumentar a competitividade do mesmo.

Internacionalização do Futebol Profissional Português

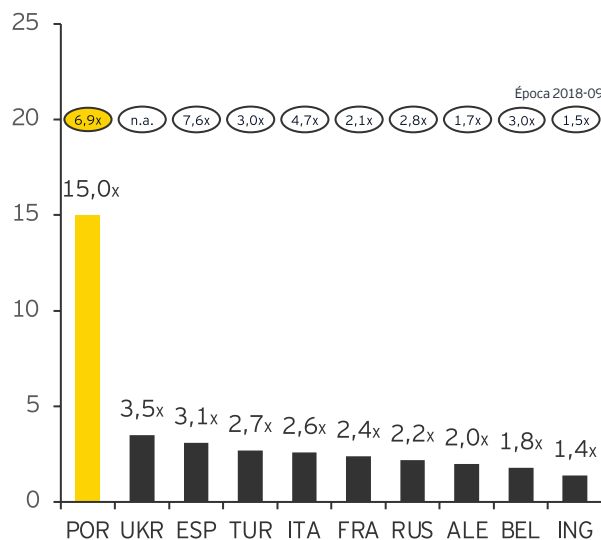
A ausência de uma estratégia concertada de promoção e valorização do Futebol Profissional Português além-fronteiras traduziu-se, nos últimos anos, na subexploração dos direitos televisivos internacionais.

Para inverter esta tendência, a aposta na internacionalização deverá capitalizar o *know-how* específico existente no que respeita ao *scouting* e à formação e qualidade de jogadores e treinadores, capacidades que caracterizam e tornam as competições nacionais atrativas.

Nesse sentido, a Liga Portugal tem apostado na projeção da marca e competições a nível internacional, sendo este um dos eixos do seu plano estratégico. Entre os projetos para o quadriénio 2019-23 estão programados a criação de um Departamento de Internacionalização, a internacionalização da Taça da Liga, o recurso a embaixadores do Futebol Profissional e a criação de fan zones junto das comunidades portuguesas. Também a centralização dos direitos audiovisuais será fulcral nesta matéria, possibilitando a implementação de uma estratégia de comunicação estruturada e uma abordagem mais coerente aos mercados internacionais.

Distribuição de receita de direitos televisivos nas ligas europeias (2017-18)

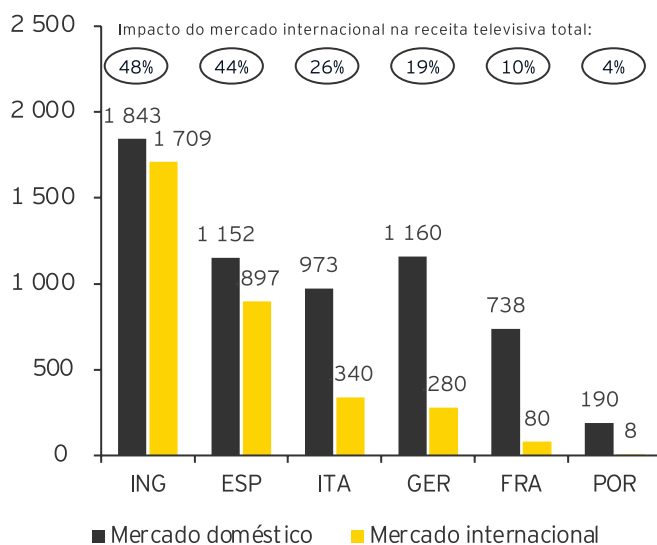
Rácio UEFA que expressa a desigualdade entre valores medianos distribuídos aos primeiros classificados e aos classificados a meio da tabela



Fonte: Club licensing benchmarking report FY18, UEFA

Receita de contratos de direitos televisivos das principais ligas europeias (2019-20)

Milhares de euros



Fonte: Club licensing benchmarking report FY18, UEFA

04

Competitividade do Futebol Profissional Português

Temas quentes



Revisão do modelo competitivo

Uma vez que algumas Sociedades Desportivas participam em competições nacionais e internacionais, a calendarização profissional torna-se uma tarefa complexa. O calendário internacional impõe um desafio extraordinário às entidades organizadoras nacionais, que desenvolvem modelos organizacionais para promover a articulação do calendário competitivo entre os diferentes stakeholders.

Um dos principais desafios é a utilização de fins de semana para competições internacionais. No caso particular da Liga NOS e da LigaPro, as restrições aos encontros consecutivos entre equipas mais competitivas assim como o *timing* das deslocações são condicionantes relevantes à calendarização das competições.

A Liga Portugal está determinada em priorizar os jogos do campeonato ao fim de semana assim como em proteger as equipas que competem pelo acesso a competições europeias. Existe também a possibilidade de redução do quadro competitivo da Liga NOS, tendo como exemplo o sucesso da intervenção na LigaPro, assim como a introdução de *playoffs* para decidir promoções à primeira liga.

Promoção do futebol positivo (*match-fixing*)

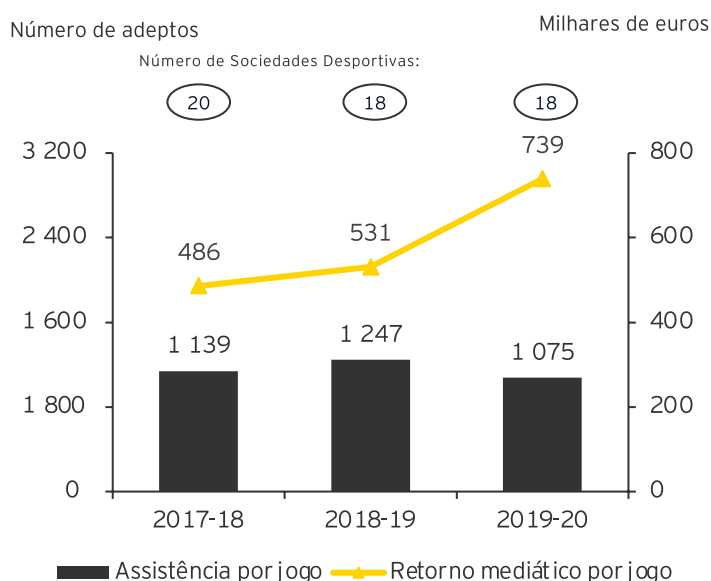
O papel do crime organizado na manipulação de jogos relacionado com as apostas desportivas constitui uma ameaça aos valores e reputação do desporto contemporâneo. A atual dimensão e volume de negócios gerado pelo desporto tornam estas práticas maliciosas atrativas. Assim sendo, fatores que concedem credibilidade à indústria, como a verdade desportiva e a integridade, têm de ser preservados.

Com o aumento da competitividade do mercado das apostas, as práticas de combinação de resultados têm crescido em magnitude no Futebol Profissional europeu. Fatores como a exposição de defesas à influência no resultado, atrasos salariais ou a falta de incentivos para as equipas que competem entre os lugares imediatamente acima da zona de despromoção e abaixo do acesso às competições europeias deverão ser acompanhados e mitigados.

A Liga Portugal adota uma política de tolerância zero para com estas práticas, assim como defende a monitorização constante das mesmas. Para combater os desafios criados pelo crime organizado, as organizações desportivas devem cooperar com as autoridades. A criação de plataformas de denúncia anónima de corrupção é também vista como uma medida efetiva na prevenção destes eventos.

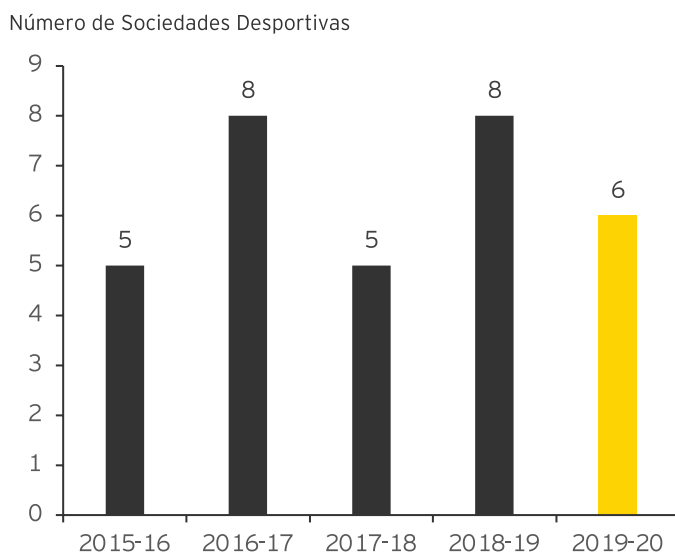
(1) Consideram-se sem motivações, as Sociedades Desportivas que a duas jornadas do final asseguraram a sua permanência na próxima época e não lutam por um objetivo adicional (por exemplo, título, competições europeias, descida). Para uniformizar, consideram-se dois lugares de descida em 2019-20.

Evolução da assistência e retorno mediático por jogo realizado na LigaPro



Fonte: Análise EY

Sociedades Desportivas nas últimas duas jornadas da Liga NOS sem motivações adicionais⁽¹⁾



Fonte: Análise EY

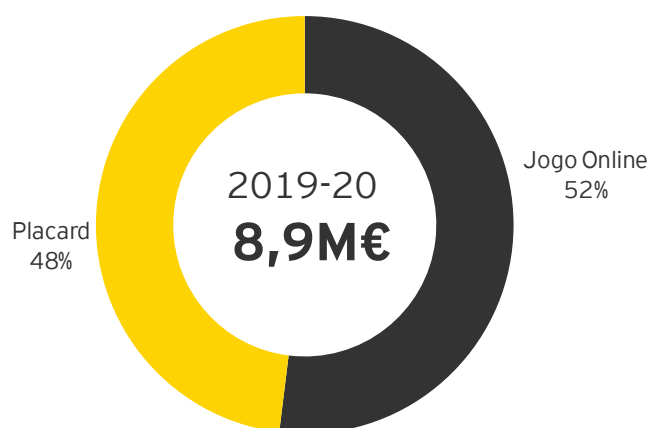
Apostas desportivas e modelos de compensação dos agentes

A indústria das apostas desportivas tem vindo a crescer significativamente nos últimos anos, impulsionada pelo impacto da evolução tecnológica que facilita o acesso aos agentes e veículos deste mercado.

Inicialmente, em termos regulamentares, foi acordado o princípio de que a exploração das apostas desportivas deve contribuir monetariamente para os eventos sobre as quais incide. No entanto, com o avançar dos anos, tem vindo a verificar-se a necessidade de reformular os montantes de distribuição previstos, de forma a compensar devidamente as estruturas representativas dos intervenientes nos eventos desportivos.

A alteração do regime legal aplicável às apostas desportivas foi proposta pela Liga Portugal, prevendo um aumento da percentagem distribuída a entidades representantes do Futebol Profissional, promovendo uma distribuição mais equitativa das receitas. Estas deverão ser devidamente compensadas pelos custos de organização e promoção dos jogos, que geram retorno mediático benéfico para a atividade das casas de apostas.

Volume das apostas desportivas registadas nas competições onde as Sociedades Desportivas do Futebol Profissional Português competem (2019-20)



Fonte: Liga Portugal

05

Outros temas da atualidade

Temas quentes



Combate à pirataria dos canais e contratação de bens

O modelo de distribuição do Futebol Profissional em Portugal está concentrado num conjunto restrito de operadores que usufruem de exclusividade na transmissão dos jogos, por norma em canais acessíveis ao público mediante o pagamento de uma subscrição.

Contudo, a propagação de formatos de transmissão ilegais traduziu-se numa redução significativa das subscrições formais e, conseqüentemente, da rentabilidade das operadoras e da sua capacidade de investimento em novos ciclos de contratação.

O combate à pirataria é, por isso, uma prioridade das competições de Futebol Profissional com maior impacto mediático, e bem assim da Liga Portugal, que veem o combate à pirataria como um instrumento imprescindível à valorização dos direitos audiovisuais.

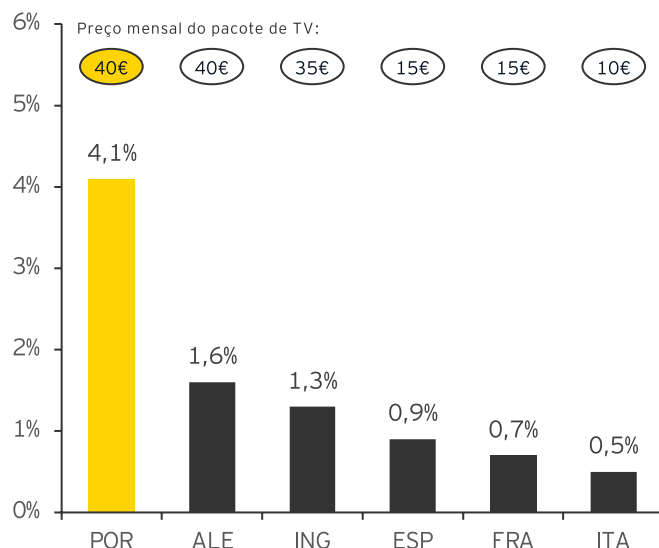
Consciente da importância desta matéria, a Liga Portugal criou uma Comissão de Proteção de Propriedade Intelectual que visa atuar em quatro vertentes: contratação de produtos, utilização indevida de marcas e outros sinais distintivos de comércio, transmissões televisivas e proteção do *merchandising* da Liga Portugal e das Sociedades Desportivas.

Prevenção da violência no ecossistema do futebol

O Futebol Profissional Português encontra-se várias vezes ligado a incidentes de violência e de indisciplina por parte dos seus adeptos, que, embora representem uma minoria, condicionam a assistência nos jogos de futebol. O papel do adepto é incontornável no espetáculo que é o futebol. A importância do conforto, da experiência e do reforço da segurança é fundamental para a criação de um bom ambiente para todas as idades. A realização de momentos de fair-play e ações de sensibilização para comportamentos indevidos são cruciais para garantir a assistência segura dos adeptos. A Liga Portugal tem conduzido diversas ações no sentido de sensibilizar e reduzir a violência no futebol. Destaca-se a associação à campanha “Violência Zero” promovida em parceria com o Instituto Português do Desporto e Juventude, destacando valores como o FairPlay, a cooperação e o respeito. Salientam-se ainda ações desenvolvidas no combate ao racismo e à violência doméstica. A articulação da Liga Portugal com APCVD foi alargada ao Ministério da Administração Interna e, conjuntamente com as sociedades desportivas, estas entidades conduziram auditorias de segurança aos estádios do futebol profissional com vista a avaliar o cumprimento da nova legislação, validar as definições de zonas com condições especiais de acesso e permanência, respetivos acessos e controlos, os sistemas de videovigilância e as medidas de autoproteção. Simultaneamente, a Liga Portugal irá promover a organização

Preço mensal de pacotes televisivos das principais ligas europeias (2017-18)

Em percentagem do salário médio do país



Fonte: Club licensing benchmarking report FY18

de uma segunda edição do curso de formação de diretores de segurança, com uma instituição de ensino superior, ao passo que diversos grupos de trabalho constituídos pela Direção da Liga Portugal estão a estudar a implementação dos sistemas informáticos e de bilhética que melhor respondam às novas exigências legais nesta matéria.

Número de ocorrências, efetivo e stewards nos jogos, por competição profissional (2019-20)



Fonte: Liga Portugal

Regime jurídico das Sociedades Desportivas

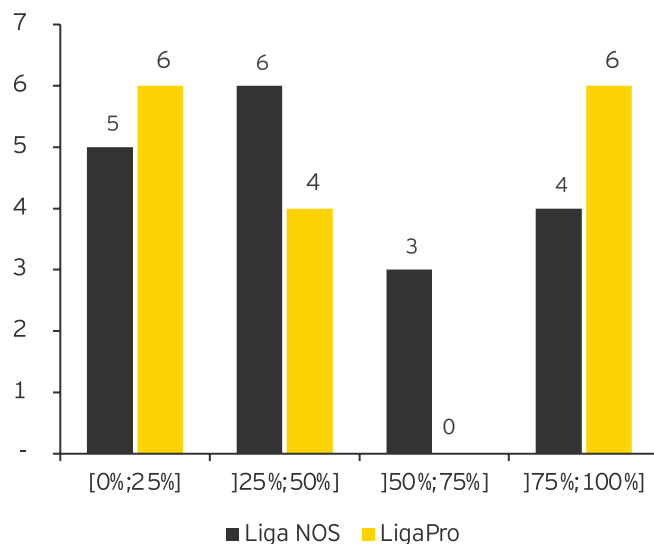
A aprovação do decreto-lei n.º 10/2013, de 25 de Janeiro, ditou o afastamento definitivo da possibilidade de participação em competições profissionais sob outra forma que não a societária, criando-se uma nova forma jurídica, a Sociedade Desportiva Unipessoal por Quotas (SDUQ). A forma jurídica foi criada como forma de permitir uma transição menos traumática das Sociedades Desportivas.

De 2013 ao dia de hoje, os desafios à economia e às Sociedades Desportivas, enquanto agentes económicos, multiplicaram-se e assumiram novas configurações, não contempladas em alterações efetuadas ao referido documento. De acordo com a infografia à direita, a presença de investidores externos no capital social das Sociedades Desportivas dos campeonatos profissionais é uma realidade para a qual não estão ainda previstas soluções suficientemente ágeis, que permitam ao quadro geral vigente dar resposta.

A Liga Portugal, na qualidade de organizadora de competições profissionais, está vocacionada para contribuir para a definição de um novo regime jurídico, mais adequado à realidade atual das Sociedades Desportivas; trabalho que já principiou a corporizar em propostas concretas, remetidas à Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto no final de 2020, e que se encontra a ser desenvolvido pelo Grupo de Trabalho Jurídico constituído pela Direção da Liga Portugal, cujas conclusões serão apresentadas nas Jornadas Anuais.

Participação do clube fundador no capital social das Sociedades Desportivas (2019-20)

Número de Sociedades Desportivas



Fonte: Liga Portugal

Metodologia e conteúdos

O presente anuário foi realizado pela EY com base em informação cedida pela Liga Portugal e pelas Sociedades Desportivas. A EY não efetuou uma análise sobre a qualidade da informação, tendo dado como correta a informação recebida.

1. A informação financeira das Sociedades Desportivas foi fornecida pela Liga Portugal para as épocas 2016-17, 2017-18, 2018-19 e 2019-20 em dois formatos distintos: (i) agregação dos Relatórios e Contas das Sociedades Desportivas para as épocas referidas, (ii) detalhe fornecido pelas Sociedades Desportivas para as épocas referidas. Privilegiou-se sempre que possível o uso do formato agregador de Relatórios e Contas.
2. O ficheiro (i) foi enviado pelas Sociedades Desportivas através de duas vias diferentes: a) disponibilização do Relatório e Contas em formato PDF digitalizado, b) preenchimento do Anexo 1 da lista de pedidos do Anuário EY-Liga Portugal. No caso de duplo envio, privilegiou-se a utilização de a).
3. O ficheiro (ii) foi enviado pelas Sociedades Desportivas através de duas vias diferentes: a) disponibilização do Anexo 1 enviado anualmente à Liga Portugal, em formato Excel, b) preenchimento do Anexo 4 da lista de pedidos do Anuário EY-Liga Portugal. No caso de duplo envio, privilegiou-se a utilização de a);
4. Para a Liga NOS foram obtidos para a época 2019-20, os ficheiros (i) e (ii) do ponto 1 para todas as Sociedades Desportivas, à exceção do Vitória FC e do CD Aves, que à data de preparação deste anuário já não ingressavam as competições da Liga Portugal;
5. O ficheiro (ii) do ponto 1 disponibilizado pelo FC Porto diz respeito às contas consolidadas. Dada a indisponibilidade de informação detalhada referente às contas individuais, foram utilizados os dados disponibilizados;
6. Para a LigaPro foram obtidos para a época 2019-20, os ficheiros (ii) do ponto 1 para todas as Sociedades Desportivas, à exceção do CD Cova Piedade e Casa Pia;
7. O ficheiro (ii) do ponto 1 disponibilizado pelo Leixões SC não reconcilia com as demonstrações financeiras auditadas. Dada a indisponibilidade de uma fonte de informação detalhada alternativa, foram utilizados os dados disponibilizados;
8. Não foram recebidos os ficheiros (i) do ponto 1 de quatro Sociedades Desportivas da LigaPro, na época 2016-17;
9. Não foram recebidos os ficheiros (ii) do ponto 1 de quatro, três e duas Sociedades Desportivas da LigaPro nas épocas 2016-17, 2017-18 e 2018-19, respetivamente;
10. A análise económica do Futebol

- Profissional incidiu sobre o impacto direto da atividade da Liga Portugal e das Sociedades Desportivas participantes da Liga NOS e LigaPro na economia portuguesa;
11. A informação sobre os postos de trabalho, carga fiscal e remunerações dos jogadores, treinadores e funcionários foi disponibilizada através do preenchimento do Anexo 2 da lista de pedidos do Anuário EY-Liga Portugal;
12. No entanto, o envio de informação não foi total. Não foi disponibilizada a informação referente a quatro, três, quatro e cinco Sociedades Desportivas nas épocas 2016-17, 2017-18, 2018-19 e 2019-20, respetivamente;
13. A fórmula contemplada para o cálculo do valor acrescentado bruto foi inspirada na metadata do INE, que subtrai o valor de produção aos seus consumos intermédios. Adaptou-se a fórmula ao setor do Futebol Profissional;
14. O valor acrescentado bruto das Sociedades Desportivas da Liga NOS e LigaPro resulta do somatório de vendas e prestações de serviços, outros rendimentos e ganhos, saldos de transação de direitos de atletas, custo das mercadorias vendidas, fornecimentos e serviços externos, outros gastos e perdas e variações de inventário no período analisado. O valor acrescentado bruto do Futebol Profissional foi comparado ao valor da projeção do PIB da economia portuguesa em 2020, segundo dados do INE e projeções da Comissão Europeia (DG ECFIN);
15. O volume de negócios das Sociedades Desportivas da Liga NOS e LigaPro resulta do somatório de vendas e prestações de serviços, outros rendimentos e ganhos e saldos de transação de jogadores, enquanto o volume de negócios da Liga Portugal, resulta do somatório de vendas e serviços prestados e outros rendimentos. Exceção-se receitas da Liga Portugal com as próprias Sociedades Desportivas;
16. A informação sobre transferências de jogadores das Sociedades Desportivas da Liga NOS foi obtida no site de futebol Transfermarkt, incidindo apenas a análise sobre a entrada e saídas de jogadores das Sociedades Desportivas;
17. A informação de gestão de competições profissionais incluindo os horários, assistências e transmissões televisivas dos jogos foi fornecida pela Liga Portugal para a época de 2019-20;
18. As rubricas agregadas totais de receitas, gastos, ativo e passivo foram calculadas a partir do ficheiro (i), de agregação dos Relatórios e Contas das Sociedades Desportivas para as épocas referidas no ponto 1, com as restrições de informação descritas nos pontos 4 a 9;
19. Os gastos com pessoal, fornecimentos e serviços externos, gastos com juros e outros similares, componentes do ativo e do passivo, resultado líquido e rácio de solvabilidade também foram calculados a partir do ficheiro (i), com as mesmas restrições;
20. O cálculo de detalhe de rendimentos, tais como ganhos na transação e cedência de direitos de atletas, direitos televisivos e atividade comercial, foi feito a partir do ficheiro (ii), com detalhe fornecido pelas Sociedades Desportivas para as épocas referidas no ponto 1, com as restrições de informação descritas nos pontos 4 a 9;
21. O cálculo de detalhe de gastos, tais como gastos na transação e amortização de direitos de atletas, remunerações de agentes desportivos, foi feito a partir do ficheiro (ii), com as mesmas restrições.



Contactos

Miguel Farinha

EY - Head of Strategy and Transactions, Partner

Telefone: +351 217 912 000

Email: miguel.farinha@pt.ey.com

Telma Franco

BMC - Press Relations

Telefone: +351 217 912 292

Email: telma.franco@pt.ey.com





Sobre a EY

A EY tem como propósito construir um mundo melhor de negócios, ajudando a criar valor a longo prazo para os seus clientes, colaboradores e a sociedade, bem como a gerar confiança nos mercados.

Dotados de informação e de tecnologia, várias equipas da EY, em mais de 150 países, asseguram confiança através da auditoria e ajudam os seus clientes a crescer, transformar e operar.

Através de serviços de auditoria, consultoria, fiscalidade, transações, estratégia e serviços jurídicos, as equipas da EY pretendem colocar melhores perguntas para encontrar novas respostas para as complexas questões que o nosso mundo enfrenta hoje.

EY refere-se à organização global, e pode referir-se a uma ou mais firmas-membro da Ernst & Young Global Limited, cada uma das quais uma entidade juridicamente distinta. A Ernst & Young Global Limited, firma sediada no Reino Unido, limitada por garantia, não presta serviços a clientes. Informações sobre como a EY recolhe e utiliza dados pessoais e uma descrição dos direitos que os titulares dos dados têm ao abrigo da legislação de proteção de dados estão disponíveis em ey.com/pt_pt/legal-and-privacy.

As firmas-membro da EY não prestam serviços jurídicos quando tal seja vedado pela legislação local. Para mais informação sobre a nossa organização, por favor visite ey.com.

© 2021 Ernst & Young, S.A.

Todos os direitos reservados.

Este material foi preparado para fins meramente informativos e não se destina a ser considerado como aconselhamento contabilístico, fiscal, ou outro aconselhamento profissional. Por favor consulte-nos para aconselhamento específico.

ey.com